

REVISTA

Órgão Oficial da Sociedade Médica de Sergipe

SOMESE



Ano XXV - Nº 120 - NOV/DEZ - 2010



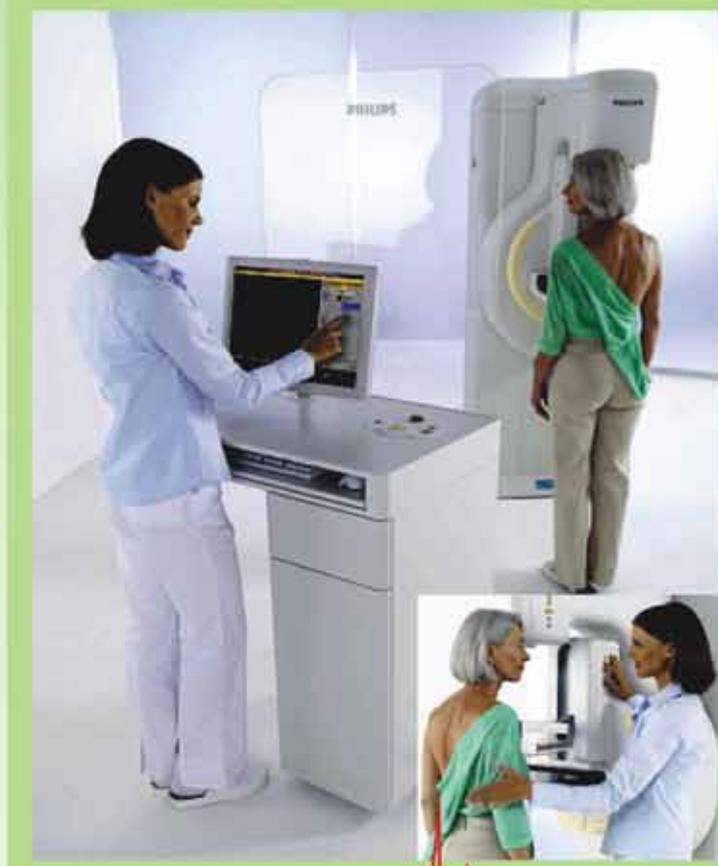
FÓRUM DE SAÚDE PÚBLICA: Um pacto de 13 pontos

ESPECIAL

RETROSPECTIVA 2010



A Perfeita Combinação de Tecnologia e Qualidade



MAMOGRAFIA DIGITAL

O Mamógrafo Digital foi concebido pensando no conforto da paciente, incorporando, por isso, uma tecnologia inovadora de compressão da mama. O bem estar das pacientes é ainda assegurado através do design inovador deste equipamento. A versatilidade deste equipamento permite uma fácil adaptação a tecnologias emergentes e inovadoras na área do diagnóstico mamário.

São fatos marcantes na mamografia digital, a menor taxa de radiação recebida pela paciente, além de uma superior precisão no diagnóstico médico.

Nosso objetivo é colocar à disposição dos Clientes e da Classe Médica, Tecnologia de Ponta e Qualidade Total em todos os nossos serviços, proporcionando confiabilidade e rapidez na obtenção dos resultados.



Matriz:

Praça da Bandeira, 325
Tel. (79) 3205-6700
CEP: 49010-470



Filial:

Praça da Bandeira, 500
Tel. (79) 3212-8300
CEP: 49010-320

50% de desconto
nas matrículas para os
20 primeiros inscritos em
cada curso até 28/02/11

www.IPEMED.com.br

Divulgue em seu
carimbo e receituário
o título de **PÓS-GRADUADO**
POR FACULDADE DE MEDICINA.
Um investimento formidável para
sua carreira profissional.

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

• 1º SEMESTRE DE 2011 • MATRÍCULAS ABERTAS

**ÚLTIMAS
VAGAS**

- **Angiologia**
- **Alergologia e Imunologia**
- **Cardiologia**
- **Dermatologia**
- **Endocrinologia e Metabologia**
- **Gastroenterologia Clínica**
- **Ginecologia e Obstetrícia Ambulatorial**
- **Psiquiatria**

Outros cursos: Clínica Médica, Nutrologia, Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Psiquiatria Forense, Medicina de Família e Comunidade, Terapia Intensiva de Adultos, Avaliação de Tecnologias em Saúde, Gestão de Sistemas e Serviços em Saúde.

Extensão: Prática Clínica Baseada em Evidências

Observação: os cursos ora ofertados não são de residência médica.

Unidade SALVADOR/BA Fone: 71 3237-2507

R. Doutor João Garcez Fróes, 200 – Ondina – CEP 40.170-040

E-mail: contato-ba@ipemed.com.br

Responsável Técnico IPEMED-BA: Dr. Omar Ismail Darzé - CRM BA 7417

Outras unidades:

BELO HORIZONTE/MG - SÃO PAULO/SP - RIO DE JANEIRO/RJ

BRASÍLIA/DF - PALMAS/TO - RIO GRANDE DO SUL/RS

O indivíduo da foto é um ator. Os dados no cartão são fictícios, conforme estipula o Código de Ética Médica no Art. 136 - Participar de anúncios de empresas comerciais de qualquer natureza, valendo-se de sua profissão. Foto: montagem com fotos iStockphoto/Fotolia: Dean Turner, VG Studio.

Informações e inscrições pelo site

www.ipemed.com.br



CERTIFICAÇÃO



Expediente

SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada a ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
Considerada de Utilidade Pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2008-2011

Presidente: Petrônio Andrade Gomes
1º Vice-presidente: Raul Andrade Mendonça Filho
2º Vice-presidente: Ângela Marinho Barreto Fontes
Secretário Geral: Eduardo Góis Cardoso
1º Secretário: José Aderval Aragão
Tesoureiro Geral: Hesmonei Ramos Santa Rosa
1º Tesoureiro: Pedro Henrique Costa C. G. Moreno
Diretor Social: Andréia Diniz Franco Maciel Silva
Bibliotecário: José Hamilton Maciel Silva Filho

CONSELHO FISCAL

Titulares
Atilano Salvador Godinho
José Euclides de Moura Neto
Marcos Ishi
Suplentes:
Ana Luiza de Andrade Vahle
Ricardo Viana de Bragança
Saulo Maia D'Avila Melo

DELEGADOS JUNTO À AMB

Titulares
José Sêrvulo Sampaio Nunes
Marcos Albuquerque
Suplentes
Anselmo Mariano Fontes
Marcos Antonio Araújo de Melo

REVISTA DA SOMESE

Órgão Oficial da Sociedade Médica de Sergipe

Editoria:

Rua Guilhermino Resende, 426.
Bairro São José, Aracaju - Sergipe
Fone/Fax: (079) 3211-9357
editoriarevistasomeses@alfamaweb.com.br

Diretor Executivo:

Lúcio Antônio Prado Dias

Corpo Redatorial:

Antônio Samarone
Déborah Pimentel
Lúcio Antônio Prado Dias
José Hamilton Maciel Silva
Marcelo da Silva Ribeiro
Marcos Almeida
Petrônio Andrade Gomes
William Eduardo Nogueira Soares

Projeto Gráfico/Diagramação

Alfama Web

Revisão

Marcelo da Silva Ribeiro
Lúcio Antonio Prado Dias

Impressão:

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.

Editorial

Quando assumi a Somese dividi o mandato em 3 fases: a 1ª constituiu o conhecimento da parte administrativa, o dimensionamento de sua estrutura, de suas dívidas, das pendências judiciais. Conseguimos resolver a insolvência, que praticamente deixava a Somese inadministrável. Hoje dependemos apenas de nós mesmos para manter a nossa instituição em funcionamento. A 2ª fase se constituiu do fortalecimento da entidade frente à sociedade, na busca de seus ideais, mostrando sua posição em defesa do médico, da medicina e da população, de maneira independente e imparcial. Essa foi uma fase de sacrifício, mas conseguimos passar incólumes. Nesse último ano do mandato, começaremos a 3ª fase, que se trata da aproximação com o colega, enfocando a atualização científica, indo ao interior atrás dos colegas, através do projeto pioneiro da Caravana da Saúde, que se iniciará em breve.

É um projeto que abracei com ímpeto, pois vejo nele uma maneira ímpar de conhecermos a saúde real em nosso estado, sem intermediações, sem politização e sem imediatismo. Serão instaladas sub-sedes da Somese no interior, nas cidades de Propriá, Estância, Lagarto, N. S. da Glória e Itabaiana, objetivando a interiorização da divulgação de suas ações.

Estaremos acompanhando as ações dos nossos colegas que foram eleitos em outubro passado. Agora temos colegas em todas as Câmaras políticas (vereadores, deputados estaduais e federal e senador). Procuraremos todos eles, indistintamente, objetivando uma melhor relação com o poder legislativo, procurando trazer benefícios para a melhor prática da medicina.

O recente encontro de todas as Entidades Médicas nacionais em Aracaju, serviu para mostrar a preocupação com três itens ainda não consensuais: a terceirização do serviço público de saúde (que somos inteiramente contrários), a atualização científica médica (que procuraremos retomar; há alguns projetos em andamento, parcerias em análise) e o exame final do curso de medicina (sou favorável a uma prova nos moldes do exame da OAB).

Iniciaremos também ações com a Faculdade de Medicina da UFS, no sentido de ajudarmos na melhoria da Residência Médica e na instalação de novas especializações, principalmente na área de Saúde da Família, que ainda não dispomos em Sergipe.

E-mail: pagomes@infonet.com.br



Petrônio Gomes
Presidente da Somese

Colaboradores desta edição

DISSECANDO PALAVRAS | 12-13

MARCOS ALMEIDA é cardiologista. Membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras.

HOMENAGEM | 15

VIRGILIO FERNANDES DE ARAÚJO JÚNIOR é mastologista e membro da Academia Sergipana de Medicina.

ATUALIDADE | 16

ANTÔNIO SAMARONE é Sanitarista, membro da Academia Sergipana de Medicina e atual Secretário Municipal de Saúde.

SAÚDE | 17

WILLIAM SOARES é cancerologista do Instituto San Giovanni, Membro da Academia Sergipana de Medicina e Ex-Presidente da Sociedade Médica de Sergipe.

RERUM NOVARUM | 18-19

FRANCISCO ROLLEMBERG é membro da Academia Sergipana de Letras e Ex-Senador da República.

CINEMA | 20

ANSELMO MARIANO FONTES é oncologista pediátrico. Membro da Academia Sergipana de Medicina.

TORRADOS DA TERRA | 21

MARCELO DA SILVA RIBEIRO é otorrinolaringologista, membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras.

| Sumário

- | 04 – Editorial
- | 06 – Exclusivo: Pacto dos 13 pontos
- | 10 - 11 – Focos de Ausculta
- | 22 – Almoçando com a gente
- | 24 – Agenda do Presidente
- | 25 - 38 – Especial :Retrospectiva 2010

Quer ser colaborador da Revista Somese? Envie seu artigo para o e-mail ldias@infonet.com.br



Tranquilidade e Segurança.

Crédito Imobiliário

É isso que a Unicred quer proporcionar a você na hora de comprar sua casa própria!

Conheça
como em:

www.
unicredaju.
com.br

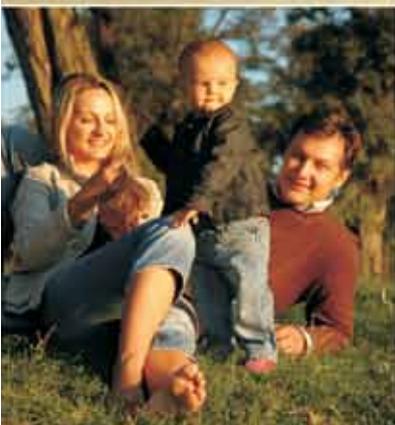
Venha conhecer nossa linha de crédito especial para aquisição de imóveis.

Se você ainda não é cooperado esta é uma excelente oportunidade para se cooperar e desfrutar das diversas vantagens e benefícios que a Cooperativa oferece.

Consulte um de nossos gerentes e planeje seu futuro.

Unicred Aracaju | Av. Francisco Porto, 45, Bairro Jardins,
CEP: 49025-230 | Tel. (79) 2106-7191 | Fax (79) 3214-7483

UNICRED 



PACTO DE 13 PONTOS

Diante da unanimidade sobre o precário funcionamento do Sistema Único de Saúde em nosso Estado, com maior visibilidade em Aracaju, a Sociedade Médica de Sergipe, de forma objetiva, promoveu o I Fórum de Saúde Pública, sob coordenação do médico e vereador de Aracaju Emerson Ferreira da Costa, no final de novembro de 2010, objetivando a reabertura de um diálogo franco entre os gestores da saúde pública em Sergipe e os profissionais de saúde, resultando uma proposta de entendimento. Os anais completos do Fórum serão distribuídos oportunamente.

Partindo da premissa que é indiscutível a grave situação da saúde pública em Sergipe, com desaprovação da opinião pública, dos pacientes, dos órgãos de controle, das entidades médicas, do movimento sindical, dos profissionais da saúde e do próprio governador, qual o caminho a ser perseguido para que se encontrem soluções eficientes e medidas eficazes para contornar essa situação?

A partidariação da Saúde não mostrou ser bom caminho, deixando heranças indigestas. Desorganizou a burocracia pública, desprezou os critérios técnicos da meritocracia na composição das equipes, substituídos pela “fidelidade” ao líder e conduziu a investimentos incompatíveis com a previsão orçamentária. No atual Governo, este caminho levou a um acirramento dos conflitos corporativos, em especial com os médicos, os quais, por quaisquer discordâncias, que eram entendidas como boicote e sabotagem, chegaram a ser tratados como caso de polícia.

A política de saúde implantada nos últimos dez anos, inicialmente em Aracaju e depois em todo o Estado, optou pela expansão da rede assistencial, sem as devidas preocupações com o custeio, com a modernização administrativa e com uma gestão profissionalmente competente. As redes básicas foram estenosadas, com a promessa de grandes “clínicas”, numa completa inversão das prioridades do “Programa de Saúde da Família”. Iniciou-se a construção de novos hospitais no Interior e a reforma de outros. O antigo hospital João Alves Filho, atualmente denominado Hospital de Urgências de Sergipe – HUSE, também está

sendo alvo de reformas infundáveis. Neste hospital, há poucos dias foi inaugurado um pronto socorro, que logo será insuficiente e um depósito de doentes, se não tivermos um modelo assistencial hierarquizado e equânime. A falta de resolutividade do HUSE, devido à dissolução e desmotivação das equipes médicas e a reforma simultânea de vários hospitais municipais ou filantrópicos também contribuíram para a atual crise.

A contestada criação das “Fundações de Saúde”, com o principal intuito de livrar-se dos necessários controles, tem levado a um completo descontrole financeiro, principalmente com a folha de pessoal, com prognóstico sombrio para os próximos anos. As estruturas administrativas das citadas Fundações, em breve estarão consumindo parte significativa dos orçamentos, numa visível duplicação das despesas, uma vez que a Secretária da Saúde já possuía uma estrutura semelhante.

Tudo isso foi construído de forma autocrática, sem a participação da sociedade e o mais grave, em completa hostilidade a uma das categorias basilares da saúde, a dos médicos. Não existe sistema de saúde sem médicos, muito menos desrespeitando esses profissionais. Em visita recente à SOMESE, o Governador Marcelo Déda acenou para a construção de um novo tempo na Saúde, e nós acreditamos.

Acima de qualquer interesse pessoal, partidário ou corporativo, e desejamos a normalização imediata da prestação de serviços pelo SUS. É com esse objetivo que estamos propondo alguns princípios, indispensáveis para o início dessa reconstrução, pois qualquer protelação só agravará ainda mais a crise. Daí surgiu o documento PACTO DOS 13 PONTOS, como ponto de partida para o entendimento, abaixo relacionado:

1. Implantação de uma gestão técnica e profissionalmente qualificada, com o fim do loteamento partidário.

2. Melhor relação entre o estado e o município de Aracaju, na gestão da saúde pública, uma vez que Aracaju detém grande parte da média e a totalidade da alta complexidade.

3. Implementação de uma nova relação com os profissionais de Saúde, em especial com os médicos, dentro de um novo pacto de valorização e respeito.

4. Abolição na saúde, das terceirizações e de todas as formas de trabalho informal, temporário, prestação de serviços, etc., todos com o vício da ilegalidade.

5. Aprovação da Carreira Pública dos médicos, em tramitação no Congresso Nacional, com acesso por concurso e o fim dos múltiplos vínculos que caracterizam a relação trabalhista atualmente praticada.

6. Implementação de uma nova relação com os prestadores privados e “filantrópicos”, abolindo os monopólios, privilégios e outras distorções porventura existentes.

7. Implantação do credenciamento universal, com chamamento público.

8. Implantação das filas únicas de acesso para todos os usuários, pondo fim às influências políticas e aos “modelos” paralelos de atenção à saúde.

9. Construção de um fórum permanente com os Ministérios Públicos, Poder Judiciário e outros poderes constituídos, para compatibilizar as demandas ilimitadas com os orçamentos, evitando-se a chamada “judicialização” da Saúde, fonte de algumas irracionalidades.

10. Convocação de uma Conferência Estadual de Saúde, despartidarizada, sem a usual manipulação, para aprovação de uma nova política estadual de saúde e a livre escolha do Conselho Estadual de Saúde, de caráter deliberativo.

11. Mobilização e empenho real na regulamentação da emenda constitucional 29, definindo-se finalmente a contrapartida da União no orçamento da Saúde e na busca de outras medidas que aumentem o financiamento da saúde, sem onerar o trabalhador.

12. Conclusão das “obras” em andamento, com a reabertura imediata dos hospitais do interior, especialmente os da grande Aracaju, objetivando desprecariar a atenção à saúde prestada no HUSE.

13. Fim da estadualização da política de saúde e imediato retorno ao processo de descentralização, municipalização e controle social, previstos na Constituição Federal.

Para esta pactuação é indispensável a participação e a unidade dos profissionais médicos através das suas entidades.

NOVO SECRETÁRIO PROMETE APROFUNDAR DIÁLOGO

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), tem novo titular desde 10 de janeiro último. Trata-se do médico Antônio Carlos Guimarães, sanitarista oriundo de São Paulo e que exercia atualmente as funções de presidente da Fundação Hospitalar de Sergipe. Ele substitui a médica Mônica Sampaio, que foi responsável pela retomada do diálogo com os médicos após o “terremoto” Rogério Carvalho”, que deixou muitos estragos na relação entre governo e profissionais de saúde.

No seu discurso de posse, prestigiada pelo governador Marcelo Déda e pelo presidente da Somese Petrônio Gomes, ele prometeu ampliar o diálogo com a categoria e entendeu como natural a preocupação do governador com a problemática pasta. “Vamos trabalhar duro para melhorar o acolhimento e o atendimento dos pacientes e abriremos um amplo diálogo com os nossos servidores, as entidades de classe, a sociedade sergipana e a oposição, se ela aceitar”, ressaltou o novo secretário,



que terá como adjunto o médico Jorge Viana, que preside a Unicred Aracaju.

Antonio Carlos assume a Secretaria num momento crítico, com graves problemas de atendimento no Hospital de Urgência Gov. João Alves Filho, uma pouquíssima resolutividade nas cidades do interior do estado, problemas na pediatria, perigo de epidemia de dengue, entre outros

agravos. Já Viana reforça o interesse pela manutenção de um diálogo franco e permanente com os profissionais de saúde e principalmente com os médicos. “Queremos a categoria engajada com todos os projetos de interesse da comunidade, lembrando o problema da dengue, que os médicos podem ter uma participação fundamental”, disse o adjunto.

GARANTA O SUCESSO DA SUA MARCA!

ANUNCIE NO MAIOR VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DA CLASSE MÉDICA DE SERGIPE!

SÃO MAIS DE 1.800 EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS NO ESTADO, ALÉM DA REVISTA ONLINE, QUE PODE SER ACESSADA DE QUALQUER LUGAR DO MUNDO.

Saiba como se destacar, envie um e-mail para comercialsomese@alfamaweb.com.br, ou através do telefone.

 (79) 3302-7830


ALFAMA WEB



80

Fundação Parreiras Horta é destaque em revista científica

Dois projetos da Fundação de Saúde Parreiras Horta – FSPH foi destaque na revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, volume 32, de novembro de 2010. A edição divulga o projeto de Implantação do Ambulatório, no Centro de Hemoterapia de Sergipe – Hemose e o Plano de Preparo para Aposentadoria – PPA da Fundação. Os trabalhos, elaborados por Sandra Scarlati, Tatiane Bohmer e Lourdes Alice Marinho, profissionais da instituição, também foram apresentados, no Congresso Brasileiro de Hemoterapia e Hematologia - Hemo 2010, ocorrido em novembro do ano passado.

I - Implantação do ambulatório de doenças hematológicas

O estudo para a implantação do Ambulatório da Fundação de Saúde Parreiras Horta unidade Hemose, tem como objetivo formar um serviço de referência multidisciplinar das patologias hematológicas benignas no Estado de Sergipe, também traça um perfil do atendimento realizado no ambulatório do hemocentro. Conforme o projeto, anteriormente, era realizado transfusões que haviam sido encaminhadas por outras instituições/profissionais, além de não haver um protocolo de atendimento com cada fase do processo.

Inicialmente o Hemose contava apenas com um hematologista, com a

contratação de outro profissional foi possível iniciar os serviços do ambulatório. Em 2010, o quadro de pessoal foi ampliado, com a realização de concurso público, sendo assim o ambulatório passou a contar com cinco hematologistas, sendo um pediátrico e quatro clínicos, além de uma psicóloga, um dentista, uma assistente social, duas fisioterapeutas, duas enfermeiras e uma arte terapeuta, que atua de modo multidisciplinar.

Os serviços ofertados foram ampliados, iniciando consulta ambulatorial de triagem, diagnóstico e tratamento das patologias hematológicas com acompanhamento regular de toda equipe multidisciplinar. Para que o atendimento seja mais eficaz, a primeira consulta é realizada por um profissional médico, após, é encaminhado para ser avaliado pelos demais profissionais do ambulatório. A partir da segunda vez, os pacientes



Sandra Scarlati: especialista em gestão de pessoas

passam por uma enfermeira a fim de receber orientações e poder ser encaminhado para o profissional que seja necessário naquele momento.

Ao final da análise o projeto relaciona os benefícios do atendimento prestado anteriormente e na atualidade, com a contratação de uma equipe multidisciplinar. Para tanto os pacientes do Hemose contam



Lourdes Alice: médica hematologista e hemoterapeuta



Tatiane Bohmer: mestre em saúde e ambiente

hoje com atendimento mais adequado, permitindo que seu tratamento tenha melhores resultados e toda e qualquer ação que possa melhorar a

qualidade de vida dos pacientes é de grande importância e deve ser prioritária no que tange as políticas públicas de saúde.

II – PPA da Fundação de Saúde Parreiras Horta

O PPA da FSPH tem como objetivo refletir sobre os conceitos que envolvem a responsabilidade social das organizações, governamentais ou não, na preparação de seus colaboradores para a aposentadoria. O Plano é diferencial para que as organizações assumam sua parcela de responsabilidade social junto à coletividade, melhorando a qualidade de vida na pós-aposentadoria.

O programa consiste em realizar

pesquisa junto ao público-alvo, traçado o perfil das pessoas que estão no período aquisitivo de aposentadoria. Identificando o grupo e trabalhando este de modo holístico, despertando novos olhares sobre sua futura trajetória, através de palestras, grupos de trabalho, atividades educativas e técnicas.

Ao final defende que após uma longa carreira, conquistas, saberes acumulados, as empresas apoiem a fase final da trajetória do trabalho formal de seus colaboradores, preparando-os para uma transição sem traumas. Respeitar a fase dos que estão se aposentando e discutir essa transição e o mesmo respeito e atenção que desejamos amanhã, quando, inevitavelmente, estaremos vivenciando essa fase. Por isso é um erro encarar os idosos como um ônus social, as pessoas de 60 e 70 anos são um bem valioso para a sociedade.

A Melhor equipe para o Melhor Tratamento



ONCOLOGIA CLÍNICA

Adolfo Scherr
André Peixoto
Carlos Souza Guimarães
Nivaldo Farias Vieira

HEMATOLOGIA E HEMATOTERAPIA

Carlos Souza Guimarães
Juliana Brznov Nogueira
Lourdes Alice de Holanda Marinho
Lucas de Menezes dos Santos

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Pérola Barros
Rosana Cipolotti
Venâncio Gumes Lopes

HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Rosana Cipolotti
Simone Viana

CIRURGIA ONCOLÓGICA E GERAL

Roberto Gurgel
Rodrigo Bicudo

MEDICINA DA DOR (ALGOLOGIA)

Vera Azevedo

CLÍNICA MÉDICA

Albino de Almeida Maia
Juliana Silva Santana
Manuela Santiago

NUTRIÇÃO

Miriam Duarte Barros Franco

ENFERMAGEM

Ângela M. M. Sá Barros
Simone Yuriko Kameo
Renata Freitas Bonfim

FARMÁCIA

Silvia Regina A. Santos
Trícia Coelho de Souza

PSICOLOGIA

Shirley Santos Teles Rocha

CENTRO DE PESQUISAS

Kátia Vivório Tavares | Coordenadora

Rua Itabaiana, 945 | Bairro São José | Aracaju-SE | CEP: 49015-110 | Tel.: 79 2105 9900 | www.oncohematos.com.br

ACADEMIA DEFINE SUA PROGRAMAÇÃO PARA 2011

A diretoria da Academia Sergipana de Medicina definiu sua programação para 2011. As atividades serão abertas oficialmente em 16 de março, com a realização de sessão plenária especial intitulada A NOITE DOS CIRURGIÕES, onde serão homenageados cinco grandes cirurgiões sergipanos.

Ocorrerão ainda sessões plenárias celebrando os centenários de

nascimento dos médicos Octávio Penalva, Lauro Porto e Walter Cardoso, em abril, agosto e outubro respectivamente. Em junho e dezembro teremos as tradicionais confraternizações junina e natalina. Já em 25 de maio a Academia realiza sessão especial em comemoração ao Jubileu de Ouro da Faculdade de Medicina da UFS.

Nos dias 28 e 29 de abril, a ASM

realiza o Fórum: Humanismo e História, dentro da programação oficial da UFS em comemoração aos 50 anos da primeira escola médica de Sergipe.

O calendário completo da ASM para 2011 poderá ser conferido no site da Academia (www.infonet.com.br/asm), lembrando que o mesmo está sujeito a modificações sem aviso prévio.

CFM FIXA NORMA PARA RETORNO DE CONSULTA MÉDICA

Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) publicada em 10 de janeiro, no Diário Oficial da União estabelece que é prerrogativa do médico fixar prazos para retorno de consulta. De acordo com a norma, a consulta é constituída por anamnese (entrevista sobre o histórico do paciente e, se for o caso, da doença), exame físico, elaboração de hipóteses ou conclusões diagnósticas, solicitação de exames complementares (quando necessário) e prescrição terapêutica.

Quando houver necessidade de que o paciente se submeta a exames cujos resultados não podem ser apreciados na consulta, o ato médico terá continuidade em um segundo encontro, que deverá ocorrer dentro

de prazo fixado pelo médico – a resolução determina que, neste caso, não deve haver cobrança de novos honorários.

No entanto, havendo alterações de sinais ou sintomas que requeiram nova anamnese, exame físico, formulação de hipóteses ou conclusões diagnósticas e prescrição terapêutica o procedimento médico será considerado nova consulta e deverá ser remunerado. Nos casos de doenças que exigem tratamento prolongado, com reavaliações e modificações terapêuticas, as consultas poderão ser cobradas, a critério do médico.

“A resolução regulamenta o ato da consulta médica e a possibilidade de sua complementação em um segundo momento, no retorno. Ela estabelece

que cabe ao médico indicar livremente os prazos de retorno. A determinação do tempo necessário para avaliação do paciente e de seus exames segue critérios técnicos e médicos, e não administrativos”, explica o conselheiro federal Antônio Pinheiro, relator do documento.

A norma diz que instituições de assistência hospitalar ou ambulatorial, empresas que atuam na saúde suplementar e operadoras de planos de saúde não podem interferir na autonomia do médico e na relação do médico com o paciente, nem estabelecer prazo de intervalo entre consultas. Os diretores técnicos dessas instituições serão eticamente responsabilizados em caso de desobediência às determinações da resolução.

ALMOÇO DA SOMESE RETORNOU NA QUINTA

O retorno do tradicional almoço das quintas-feiras da Sociedade Médica de Sergipe foi reiniciado em 13 de janeiro sem a presença de convidados externos. Na oportunidade foi feita uma análise da situação atual da assistência à saúde em nosso estado à luz dos novos fatos surgidos nos últimos dias de 2010 e os primeiros deste ano, principalmente a questão da pediatria. Os pediatras Glória Tereza e Ricardo Gurgel estiveram presentes e deram as últimas notícias. As novidades deste ano: os médicos foram recepcionados, no cardápio, com um saudável suco de laranja natural da terra e a partir de agora o almoço da primeira quinta de cada mês não terá convidados externos, ficando reservado para debates entre os médicos.

ESPECIALISTA TEM DIREITO RECONHECIDO PELO CFM

Os médicos que não registraram seus títulos de especialista antes de 15 de abril de 1989 poderão regularizar a situação junto aos conselhos regionais de medicina. O CFM entendeu que tal fato é direito adquirido, desde que existam documentos que comprovem o fato (ver abaixo). “A resolução vem resolver os problemas daqueles médicos que tinham o direito de registrar seus títulos junto aos conselhos de medicina em período pretérito e não o fizeram”, aponta Henrique Batista, secretário-geral do CFM e relator da resolução.

REQUISITOS:

Possuir, antes de 15 de abril de 1989, um dos seguintes itens abaixo:

- certificado de conclusão de curso de especialização correspondente à especialidade cujo reconhecimento está sendo pleiteado, devidamente registrado nos termos da lei;
- título de especialista, conferido por entidade de âmbito nacional acreditada pelo CFM;
- título de livre-docente ou de doutor, na área da especialidade;
- ocupar cargo na carreira de magistério superior, na especialidade, com exercício por mais de dez anos;
- ocupar cargo público de caráter profissional, na área da especialidade, por mais de dez anos;
- possuir títulos que, não se enquadrando nas alíneas anteriores, mas que, submetidos à consideração do CFM em grau recursal, sejam julgados suficientes para o reconhecimento da qualificação pleiteada.

LEÃO MAIS FAMINTO:

Declaração de serviços médicos será exigida em 2011

Prestadores de serviços em saúde cadastrados na Receita Federal como Pessoas Jurídicas e equiparados, como hospitais e clínicas, devem se preparar para a nova Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (Dmed), criada ano passado pela Receita Federal do Brasil (RFB). O documento será exigido a partir deste ano, com dados relativos a 2010.

O objetivo da RFB com a medida é a verificação das despesas com

saúde informadas nas declarações do imposto de renda da pessoa física.

Para preencher a declaração serão necessários os nomes completos do responsável pelo pagamento e do paciente, o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), os valores recebidos, a data do atendimento e a relação de dependência do responsável com o paciente, em caso de dependentes. A Dmed será entregue por meio do site da Receita Federal e a primeira terá

prazo de entrega até o último dia útil de fevereiro de 2011.

Punições

Os contribuintes que não entregarem a Dmed ou preencherem a declaração com atraso estarão sujeitos a multa de R\$ 5 mil. Aos que emitirem o documento com informação inexata, incompleta ou omitida, será cobrada multa de 5% do valor de cada transação comercial.

DICIONÁRIO BIOGRÁFICO NA BIBLIOTECA DO MUSEU-PALÁCIO

O Dicionário Biográfico de Médicos de Sergipe agora faz parte do acervo da Biblioteca Vice-Governador Manoel Cabral Machado, que funciona no Palácio-Museu. A doação de dois exemplares da referida obra foi feita pelo acadêmico Lucio Prado Dias no final de dezembro e recebida pelo então Secretário da Casa Civil do Governo de Sergipe Oliveira Júnior e pelo diretor da Biblioteca, José Claudio Teixeira Junior. Exemplares do Dicionário também estão à disposição para venda na livraria que funciona anexo ao Museu, que oferece exclusivamente livros de autores sergipanos.





Darwin e o Evolucionismo: o Histórico “Debate de Aracaju”

Algumas personalidades e certas teorias, de tão universalmente discutidas, correm o risco de caírem no lugar-comum, ou, o que é pior, numa vala comum onde vicejam a ignorância, a imprecisão e o tosco radicalismo, tanto no âmbito dos defensores, quanto dos detratores. Esse é geralmente o caso, quando se aborda a questão evolucionista e a emblemática figura do seu “criador”, Charles Darwin (1731-1802), que apropriadamente escreveu: “com mais frequência do que o conhecimento, é a ignorância que gera convicções”.

Nesse sentido, há quem se espante ao deparar-se com artigos apologéticos ou críticas acerbas à teoria da evolução das espécies. Ambos soem cometer idêntico “pecado”, pois costumam demonstrar, através de retorcidos comentários, que seus acrobáticos autores efetivamente não leram os tratados darwinistas. Opinam de “ouvir dizer”; praticam o impudico “desmanche” de ideias alienas; recorrem à astúcia da bricolagem cibernética; concluem suas “teses” com obviedades.

Com uma série de truques desse jaez, granjeiam aplausos dos respectivos asseclas, uma vez que, estes, já acalentavam de há muito a mesma perspectiva. Carentes de recursos intelectuais, aguardavam tão-somente a chegada de um “porta-voz” à altura do pleito. Portanto, qual não foi a surpresa, ao lermos e enfronharmos nos escritos de Darwin, descobrirmos que as propaladas questões vexatórias acerca do elo perdido, da enigmática formação do olho humano, das dúvidas acerca dos mecanismos de transmissão de caracteres etc., haviam sido apontadas – e, dentro das possibilidades da época, respondidas! – pelo próprio autor, e não pela legião de críticos e “experts” que se seguiram...

E foi exatamente para nos contrapormos ao estado das coisas que aceitamos o honroso convite da FANESE, representada pelo extraordinário professor Gilberto de Moura, para participarmos de um debate aberto sobre o evolucionismo. De fato, tratou-se de evento insólito, raro no Brasil e no mundo, talvez o único na história de Sergipe. Estávamos em 2009,

quando se comemoravam duzentos anos do nascimento de Darwin e cento e cinquenta anos da edição original da clássica obra “A Origem das Espécies”.

Aqui, abriremos parêntese para contextualizar a situação. Na época de seu lançamento, “A Origem das Espécies” suscitou mais do que polêmica. Houve verdadeira perplexidade e comoção, que transcenderam a esfera científica e intelectual, atingindo o segmento religioso e o povo em seus diversos estratos. Então, alguns líderes religiosos se viram no direito e no dever de defenderem o criacionismo como teoria científica, e não como tradição religiosa.

Samuel Wilberforce, altivo bispo da igreja da Inglaterra, resolveu enfrentar a polêmica da maneira mais concreta possível, ao tomar parte de inolvidável debate em Oxford, fazendo astuta oposição aos argumentos dos evolucionistas. Destacados cientistas e membros do clero também contribuíram para o brilhantismo do evento, mas podemos dizer que a “refrega” propriamente dita ficou polarizada entre Wilberforce e um biólogo de nome Thomas Henry Huxley, cujo epíteto era “o Bulldog de Darwin”. Com efeito, Darwin esteve ausente, pois era portador de arcana enfermidade incapacitante, a impedi-lo de participar de enfrentamentos que tais. Enfim, o evento ubiquamente conhecido como “Oxford Evolution Debate” ocorreu em 30 de junho de 1860, num dia de sábado, e durou cerca de quatro horas.

Voltando para Sergipe, resolveu-se elaborar em nossa terra um “segundo round” do debate de Oxford, o “Debate de Aracaju”. Seria no mês de junho, exatamente um sábado, e as discussões durariam exatas quatro horas. De um lado, um pastor evangélico, professor de hermenêutica bíblica, com formação teológica no Reino Unido, e tendo praticado diálogo interreligioso em Portugal e no norte da África. Do outro, o autor desse texto. Como moderadores, um cientista da religião e um doutor em Física. Participando da atenta plateia, professores de teologia, pastores evangélicos,

bacharelados de direito e de teologia, além de outros convidados.

Gostaríamos de ressaltar que, desta segunda vez, graças à eficiente organização, não houve espaço para radicalismos ou manipulações retóricas. Ambos os debatedores tiveram tempo suficiente para denunciar qualquer manobra e refutar falácias, mas isso não foi necessário. De igual modo, manteve-se respeitosa elegância do começo ao fim, e não houve necessidade de se apontar um vencedor. Coube a cada membro do auditório concluir individualmente, em solilóquio.

Por lamentável que seja, haja vista a exiguidade desse espaço literário, não entraremos em maiores detalhes sobre os desdobramentos das questões teológicas e científicas que dissecamos naquele momento histórico. Na impossibilidade de uma discussão mais ampla, optamos por lançar luz sobre alguns aspectos cruciais do evolucionismo darwinista, os quais, por sua vez, explicarão recônditos motivos da ainda vigente querela entre religião e ciência.

Por certo, há os que utopicamente insistem em dizer que o assunto quedou-se resolvido o suficiente, “estando bom para ambas as partes”. Com ares de originalidade, eles afirmam que “a evolução nada mais é do que a maneira de Deus fazer as coisas”. Ora, esse foi o axioma do “evolucionismo teísta”, proposto pelo pensador liberal Fiske e pelo pastor protestante Abbott entre 1875 e 1880!

Outra corrente pacificadora, que tenta a duras penas sobreviver, é a do “design inteligente”, segundo a qual existiria uma “inteligência superior” que teria definido todo o processo evolutivo. Por esse termo, entenda-se o que se quiser: cada religião, principalmente a de cunho monoteísta, interpreta à sua maneira, logicamente reconhecendo nesse fenômeno o “seu deus”. Embora o “design inteligente” seja apresentado como novidade por alguns, ele é demasiado antigo: data de 1831, e foi elaborado pelo teólogo William Paley, de quem Darwin, inclusive,

lera os textos. Para muitos, seria um impacto imaginar que, tendo no começo aprovado a corrente de Paley, Darwin, após suas detalhadas pesquisas e intensas reflexões, escreveria sua obra justamente como um manifesto em contrário. De forma sumária, o argumento do design inteligente propõe que, se acaso encontrarmos uma “complexidade irreduzível”, isso prova que houve uma manifestação “teleológica”, ou seja, uma ação com propósito definido, a cargo da “inteligência superior”. Exemplo: se vemos um relógio em meio ao campo, algo que se configuraria a princípio como inexplicável, certamente teria havido por trás a atuação do “relojeiro maior”, para que ali o encontrássemos (esse é o argumento que só levantar-se para o “misterioso” olho humano, mas que já teria sido contornado por Darwin). Outro exemplo: se porventura o homem hodierno ocupa o acme da biota desse planeta, tal “status” decorreria da concretização dessa finalidade, previamente “desenhada” por uma entidade suprema. Mas isso cria um viés, denominado “deus das lacunas”. E, o que torna essa via perigosa, cada vez que diminuem lacunas com as descobertas científicas, reduz-se o espaço para a divindade. Compreendendo a fragilidade intrínseca, o astrônomo-chefe do Vaticano reconheceu que “o argumento do design inteligente não é ciência, a despeito de fingir sê-lo. Se tiver de ensiná-lo nas escolas, deveria ser nas aulas de cultura ou história, mas não deve fazer parte do currículo científico”.

Desde logo, tanto o evolucionismo teísta quanto o design inteligente possuem um elemento em comum, que por sua vez os assemelha ao “ethos” religioso: ambos recorrem ao antropocentrismo (o homem é a figura mais importante entre os seres vivos) e à teleologia (existe uma finalidade para que tudo esteja da forma como agora se encontra). Mas se observarmos cuidadosamente a teoria da origem das espécies, verificaremos que ela prescinde dessas duas características. O conflito fica evidente: torna-se custoso adotar o darwinismo e ao mesmo tempo aceitar uma perspectiva antropocêntrica e teleológica do mundo, tão reconfortante para o homo religiosus.

Outro “espinho” trazido pelo evolucionismo reside na questão da alma, quando religiosamente considerada um privilégio do homem. Se as espécies evoluem de maneira ininterrupta, e se

os seres humanos têm alegadamente um primata como ancestral (como supôs Darwin), em que estágio da evolução animal a alma seria inserida em seus corpos? Com efeito, a alma é um elemento essencial das religiões e, para que se sustente o conceito de “vida após a morte” (o que por sua vez implica na possibilidade de castigo ou recompensa na eternidade), a existência de um princípio vital independente da matéria é condição sine qua non.

O “problema” do darwinismo se acentua ainda mais quando adentramos na problemática origem do mal, isto é, no “porque” de sofrermos e morrermos, inexoravelmente. A doutrina do pecado original, defendida com zelo por Agostinho e inserida no âmago do cristianismo vigente, considera que “o mal do mundo” decorreria de uma mancha adquirida através do erro cometido pelo primeiro casal, e transmitida à humanidade até o fim dos tempos. Assim, se tomarmos a narrativa da “queda” de Adão e Eva no sentido literal, conforme está escrito em hebraico no livro da Gênesis, será difícil acolhermos a teoria evolucionista no seio da cristandade. No caso dos descendentes dos hebreus, porém, isso é factível, conforme destaca a Enciclopédia Judaica: “o judaísmo, tendo jamais ensinado a doutrina da Queda do Homem, não está obrigado a rejeitar a teoria da evolução”. Para os cristãos, o paradoxo se torna vertiginoso, quando sabemos que no Novo Testamento Jesus é visto como um antítipo (imagem representativa ou contraposta) de Adão. De fato, na I Epístola aos Coríntios (15,22), lê-se que “assim como todos morrem em Adão, em Cristo todos receberão a vida”. Por outro lado, quiçá seria oportuno mencionarmos o alerta da Pontifícia Comissão Bíblica, formada por estudiosos e linguistas de nomeada, redigido em 1993: “o fundamentalismo literalista é uma forma de suicídio do pensamento”.

Nesse cenário de dilemas e impasses, há também exagerados otimistas, que conseguem vislumbrar fundamentos da “teoria evolucionista” até na obra doutrinária de Santo Agostinho e Tomás de Aquino, algo que, no livro “Para Conhecer Agostinho”, demonstramos ser equivocado. Porém, a despeito de incontáveis obstáculos, observa-se franca tentativa de aproximação entre a tradição religiosa e a ciência evolucionista. Em 2008, o papa Bento XVI declarou que “a teoria da evolução não invalida a fé, nem

a corrobora”. No ano seguinte, a Pontifícia Universidade Gregoriana realizou um ciclo de conferências, “tentando reconciliar o pensamento da Criação e o pensamento da Evolução, sem transformar o primeiro em teoria científica ou reduzir o segundo a dogma”. Notável, o fato de reputados representantes da teologia católica abdicarem de defender cientificamente o criacionismo. Recentemente, a igreja anglicana deixou clara a sua posição, ao redigir – quae sera tamen – seu “mea culpa” num pedido oficial de desculpas a Darwin, “por ter interpretado mal a sua teoria”.

Sem dúvida, para muitos, uma visão de mundo alijada do antropocentrismo e da teleologia distancia o indivíduo do fenômeno religioso e resulta angustiante. Nietzsche, que a propósito era contrário às ideias de Darwin, retratou magistralmente essa sensação de fugaz temporalidade a que estaríamos sujeitos: “o homem é uma corda sobre o abismo [...] O que é grande no homem é ele ser uma ponte e não uma meta. O que se pode amar no homem é ele ser uma passagem e um declínio”.

Ao fim e ao cabo, constata-se que a teoria da evolução das espécies, tendo incorporado conhecimentos oriundos da genética e do próprio avanço da ciência, ao invés de arrefecer, ganhou vigor com o passar do tempo, institucionalizando-se ao menos no plano acadêmico, na esfera da pesquisa e no escopo do ensino, com a exceção de alguns bastiões de resistência, basicamente as escolas dirigidas por entidades eclesiais. No que tange à perspectiva religiosa, ela poderá continuar sendo uma questão particular, ou não. Haverá igrejas que buscarão reconciliar-se com o evolucionismo e haverá outras que permanecerão fiéis às suas tradições exegéticas. Sempre existirão esforços de se forjar uma teoria evolucionista “híbrida”, conciliadora. Mas o problema fundamental que se procurou abordar nesse artigo é a necessidade de uma atitude sensata e honesta frente à “evidência” da corrente darwinista: aquele que a defender, que o faça com conhecimento de causa, de posse de raciocínios legítimos, sem arroubos nem ilações desmedidas; aquele que a refutar, que o faça de igual modo, e não recorra a tergiversações ou calúnias. Que ambos se debrucem na leitura de Darwin antes de colocarem na mesa os argumentos a favor ou em contrário, é o mínimo que a prudência humana demanda.

Há 20 anos,
nosso compromisso
é o mesmo: fazer o
melhor pela saúde.



Medicina Nuclear
(CINTILOGRAFIA)

A Cemise não para de beneficiar os seus pacientes com alta tecnologia e atitudes inovadoras. Através da Medicina Nuclear, trouxe para Sergipe o que há de mais moderno no mundo hoje em exame de cintilografia. O novo equipamento é o 2º do país e o 1º em todo norte/nordeste, e vai garantir à classe médica e ao paciente um diagnóstico muito mais preciso. Pode confiar: nossa maior preocupação é a vida.



CEMISE

(79)3304.1000 | www.cemise.com.br



Dalmo Machado Melo

Ginecologista e obstetra, que entre outros reconhecimentos teve a maior clientela privada de Aracaju. Frequentemente saía às 22:00h de seu consultório e ia direto para o centro cirúrgico, emendando cirurgias eletivas com partos, uma vez que sua agenda estava sempre lotada. Deve ser reconhecido pela sua atenção especial com os mais humildes, nos ambulatórios da Faculdade de Medicina e na humanização dos partos. Transmitiu aos estudantes e médicos jovens, o entusiasmo, que o sempre caracterizou, como habilidoso cirurgião, ensinando à todos detalhes técnicos “o tal pulo do gato”.

Em seu plano de navegação, sempre esteve a atenção redobrada com a família enfatizando os aspectos educativos e sociais e se fazia presente no cotidiano científico das sociedades médicas.

Tem um lado notívago, festivo, devido a seu coração bondoso, soube agregar um conjunto de colegas para a sua famosa Clínica “A Visitação” – primeira clínica ginecológica completa de Sergipe com serviço de ultra-sonografia, sob o comando de Dr. Carlos Wagner Bravo de Oliveira – hoje empresário vitorioso com o empreendimento que é o Hospital Primavera; nas patologias do trato genital inferior trabalhava Dr^a. Ildete Caldas que anos depois criou a Clínica Cemise; Dr^a. Heloísa de Oliveira – colposcopia e colpocitologia, esposa de Dr. Josafa Lacerda, que impulsionou posteriormente sua Clínica Pan Médica – vizinha ao Hospital São Lucas ; Dr. Reginaldo de Oliveira que fundou a Clínica e Hospital Renascença.

Seu apostolado foi mais além da metáfora – dedicou-se com alma e vida à Medicina. Através de um Congresso de Perinatalgia na Bahia incentivou a minha ida para a escola Uruguia, no serviço do Prof. Caldeyro Barcia – o mestre dos mestres da obstetrícia mundial da época.

Seu espírito colaborador em alto grau obrigou a todos que o cercavam a impulsionarem seus serviços próprios – Melício Rezende Machado; Nelson Maia, André Menezes Fortes, Nestor Piva, Sinval Andrade, e a mim próprio com a criação do Instituto da Mama. Sua vida é em boa parte, uma cronologia do progresso da toco-ginecologia em nosso estado e

um exemplo a ser seguido pelos médicos plantonistas, os residentes e os estudantes de Medicina.

Nasceu em 15 de abril de 1926, em Piacabuçu/AL. Seus pais: José Leonel de Melo e Maria Machado Melo, mais conhecida como D. Sinhazinha; seu pai foi político e fazendeiro, prefeito duas vezes de Piacabuçu e deputado estadual por Alagoas. Cuidou da extensa prole de 21 filhos de dois consórcios, sendo a sua marca o senso de responsabilidade, a educação esmerada a todos, sendo arquivo vivo de lembranças e vivências do nosso homenageado.



Seu pai conseguiu formar três médicos, um engenheiro agrônomo, um advogado, um odontólogo, um contabilista e as queridas filhas, berço e orgulho de dever cívico, saber e cultura.

Dr. Dalmo chegou ao mundo sob total proteção dos irmãos e dos familiares, embora com uma malformação congênita de lábio leporino difícil de ser corrigida na época.

Não se deixou abater sob qualquer estigma, treinou sua emoção e forjou seu ideal de bondade e sabedoria de ser médico e mestre. Fez 5 cirurgias de correção no palato, era persistente na busca de seus interesses, animava-se diante dos desafios. Voltando a sua infância, iniciou seus estudos de 1º e 2º ginasial na cidade de Penedo, berço e orgulho da cultura nordestina, logo depois indo estudar no colégio Maristas em Salvador.

Ao entrar na Faculdade de Medicina da Bahia – realizou um sonho de liberdade – as suas crises de ansiedade transformaram em marca de maturidade. Com disciplina, trabalho árduo e determinação logo o despertou para o encanto da vida – o fato

supremo da gestante – criar e nutrir um filho. À humanização do parto, o respeito a vida marcaram sua personalidade tendo como mestre da obstetrícia Prof. Francisco Grelle.

Foi aspirante e interno da Maternidade Nita Costa no Rio Vermelho. Teve como colegas de turma os Drs. Orlando Pinto, José Maria Rodrigues, Maria Tereza Pacheco, Wilson Rocha, que vieram a se tornar grandes nomes da Medicina sergipana e baiana.

A convite do Dr. Augusto Leite vem residir em Aracaju e por longos 4 anos, vive e mora dentro do Hospital Cirurgia – mais preciso - na Maternidade Francino Melo para poder cumprir seus deveres de obstetra. Auxilia os Drs. Hugo Gurgel, Carlos Melo e José Tomaz Nabuco na realização de partos, e com o decorrer do tempo, instala seu primeiro consultório privado no centro de Aracaju dividindo com o Dr. Antônio Garcia Filho (que fazia clínica médica e anestesia) o aluguel da sala.

Lembra-se de sua primeira cesareana, com forte emoção. Na época as irmãs Clara, Jacinta, Jolenta – todas bastantes severas, se vissem hoje seriam tão perfeitas como um computador, comandavam o centro cirúrgico do Hospital Cirurgia. Errar nunca. Suas habitações (clausuras) eram no primeiro andar do Hospital, em frente ao quarto de Dr. Dalmo.

Como ginecologista e cirurgião médico foi um obstetra seguro, hábil e decidido, com um profundo respeito pela paciente. A auto confiança de Dr. Dalmo mudou para sempre minha capacidade de aprender.

Começou a fazer clientela com os mais humildes, as empregadas domésticas e trabalhadoras rurais, as excluídas, os pobres, que vendo seus gestos e bondades, no atendimento, começou a propagar os valores do médico para suas patroas. Assim Dr. Dalmo passou a atender uma vastíssima clientela particular e fundou à Clínica A Visitação. Casou-se com Marisa Sobral Melo, assistente social de nobre família sergipana em 14/05/1960. Possui dois filhos maravilhosos Bruno Leonel e Maria das Graças que já lhe presenteou com dois inteligentes e prestativos netos, Daniel e Dalmo. Muito mais poderia dizer da bondade deste homem e de seu espírito supremo, porém encerro: “Só vive plenamente quem vive para muitos outros”.



A Crise na Saúde

A insatisfação com a qualidade dos serviços prestados pelo setor da Saúde é um fenômeno crescente em nossa sociedade. Mesmo sujeita a particularidades, a reprovação não está limitada ao setor público (SUS), estende-se também ao setor privado (assistência suplementar). Em outras palavras, os serviços sanitários não atendem satisfatoriamente as expectativas dos seus usuários. Qualidade duvidosa, restrição ao acesso, impessoalidade, fragmentação e descontinuidade no atendimento e alto custo. Um Sistema a beira da falência.

A questão da crise pode ser abordada em seus múltiplos aspectos: perfil epidemiológico e demográfico, modelo assistencial, financiamento, gestão, política social, recursos humanos, tecnologia médica, entre outros. Entretanto, nesse pequeno espaço, tentarei avaliar sob o ponto de vista dos usuários, daqueles que demandam o serviço e que um dia já foram chamados de “pacientes”. O que eles buscam para retornarem a condição de hígidez? O que eles acham que a medicina pode oferecer? Quantos exames, medicamentos, insumos, cirurgias, cuidados, precisam consumir para que a sua condição saudável seja restabelecida?

Nas sociedades capitalistas os bens, insumos, serviços, mão-de-obra, talentos, são transformados em mercadorias. Tudo passa a obedecer às regras do valor de troca. A lógica do consumo, os desejos, as necessidades individuais são determinadas pela produção dessas mercadorias, processo que incorpora idéias, valores e crenças, em outras palavras, a produção cultural e ideológica. O Fato da necessidade dos serviços e procedimentos em saúde ser mediada por um profissional, o médico, que usaria uma racionalidade científica para prescrever o consumo, não diferencia essas mercadorias, a lógica é a mesma. Os determinantes que induzem o desejo em consumir TVs tela plana, automóveis, margarina, turismo ou serviços de saúde são os mesmos, as especificidades não alteram a regra geral.

A consciência sanitária dominante não hesita em confundir saúde com o consumo dessa infinidade de mercadorias que o setor saúde pode oferecer. O crescimento recente da renda com elevação do salário mínimo, a oferta de créditos, os programas de distribuição de renda levaram a um aumento do nível de consumo da população no Brasil, onde evidentemente aumenta-se também a pressão social para o acesso aos serviços de saúde. A migração de mais de 30 milhões de pessoas para a classe média e outros tantos para a faixa de trabalhadores qualificados, com carteira assinada, reforçam essa pressão.

Esse movimento leva a uma dupla insatisfação: a classe média tradicional com dificuldades para custear planos de saúde abrangentes, se sujeita as restrições, e na hora que precisam dos serviços descobrem o inferno a que chegaram. Entretanto, o medo de precisar do SUS ainda é maior. A nova e crescente classe média obrigada a recorrer ao SUS, usa de todos os meios para que os serviços públicos ofereçam um padrão de consumo de acordo com as novas necessidades. Uma parte já procura a consulta médica privada nas clínicas populares, o item mais barato da cesta, e pressionam o SUS para que forneça o restante dos serviços. O poder judiciário tem sido utilizado com frequência para a viabilização dessas necessidades.

É importante lembrar que quando a Constituição de 1988 gravou em seu texto que a Saúde seria um direito de todos e dever do Estado, não levaram em conta que Saúde seria entendida como consumo de serviços, que a tecnologia e a indústria iriam ampliar tanto o leque destas possibilidades. Não suspeitaram também que a população, até então tratada com indigente, não contribuinte, iria alcançar um padrão de consumo que incorporasse esses itens. O poder público encontra-se agora numa enrascada: mesmo sabendo-se que a universalização desse consumo terá impacto reduzido ou nulo na melhoria do nível de saúde da população, a promessa foi feita, a expectativa

gerada, e qualquer negligência terá um custo político elevado.

Consumo e qualidade de vida nem sempre andam juntos. O aumento do consumo de alimentos de baixa qualidade nutricional, por exemplo, está levando a uma crescente epidemia de obesidade; o razoável seria uma campanha de prevenção dessa patologia, que entre outros pontos inclui a redução do consumo, entretanto, quem vai convencer a população desse caminho. Depois de séculos de escassez chega-se a fartura e vem à saúde pública falar em dieta. O que se reivindica é o aumento na oferta de cirurgias bariátricas, ou o consumo de algum medicamento milagroso que interfira na fisiologia do organismo, para que possamos exercer o pecado da gula sem as devidas conseqüências.

Outro exemplo, o aumento recente da renda tem viabilizado um antigo sonho de consumo dos brasileiros: a compra do veículo automotor para o transporte individual. Quem ainda não chegou ao automóvel, compra a moto, ou em último caso, a Shineray. A rede de saúde que estrutura para atender a legião de mutilados em decorrência dos acidentes de trânsito. Uma política de trânsito racional indicaria a opção pelo transporte coletivo público, mas a lógica pelo consumo do transporte individual é determinada pelo complexo produtor dessas máquinas. Com o sistema de saúde a determinação é da mesma natureza.

É claro que em certas situações a subordinação ao mercado é tão lesiva que a sociedade organiza-se e impõe transformações, inverte a lógica geral. Nas questões ambientais, por exemplo, o nível de cidadania alcançado pela sociedade brasileira tem avançado significativamente, já são comuns empreendimentos empresariais apostando na lógica do crescimento sustentável como forma de disputa de mercado. No caso da Saúde não enxergo força nos focos de resistências, pelo contrário, já tivemos mais adesões. A Reforma Sanitária brasileira foi hegemônica pelo mercado, em parceria com políticos atrasados.



Steh auf und wandle. Das Leben ist schön!

Durante recente visita à Julius-Maximilians Universität, na pequenina e aprazível cidade de Würzburg, na Alemanha, (foto) tomei conhecimento de um novo estudo, publicado há poucas semanas pela American Cancer Society e corroborado por pesquisadores alemães e australianos, de que “quanto mais tempo você fica sentado, maior será o seu risco de morte prematura.”

O estudo revela que as mulheres que ficam sentadas por mais de 6 h ao dia aumentam o seu risco de morrer mais cedo em 37%; e os homens, em 18%. Mesmo entre os homens ou mulheres saudáveis e com peso normal, o fato de permanecer sentado por longos períodos no dia tem apresentado um efeito negativo sobre os níveis do açúcar e da gordura no sangue, uma das causas da morte prematura entre os humanos.

Foi visto ainda que a inatividade prolongada diminui a produção da lipoproteína lipase ou LPL, que é vital para o processamento da gordura, facilitando o seu acúmulo em locais indesejáveis, inclusive nas artérias.

E o mais assustador é que a ociosidade parece inibir os efeitos benéficos da atividade física, mesmo a mais rigorosa.

Quando você, forçosamente, for obrigado a ficar muito tempo sentado durante uma reunião, no trabalho ou viajando, procure mexer as pernas ou cruzá-las constantemente, bem como levantar-se e andar um pouco a cada 20 ou 30 minutos. Isto é bom para o corpo e também para o cérebro. Diversos estudos revelaram que a associação de idéias e a solução de problemas são resolvidos mais rapidamente durante uma simples caminhada, quando comparado com o grupo que caminhava mais rápido ou ficava sentado.

Várias companhias alemãs descobriram que o rendimento do trabalhador e da indústria no fim do mês era maior quando seus funcionários levantavam-se, andavam e faziam seus comunicados ou trocas de idéias “face a face” com seus



superiores ou colegas do que via e-mail ou por telefone.

Portanto, se você quer ter uma vida mais longa, mais saudável, queimar calorias, perder peso, pensar melhor e comunicar-se mais claramente, levante-se já desta cadeira e comece a andar, pois a VIDA É BELA!

Steh auf und wandle (Levanta-te e anda)

Das Leben ist schön (A vida é bela).



Château Blanc
Cuisine Française

*Cozinhar com arte é
nossa maior especialidade.
Venha e aprecie.*

Reservas 3246-4644



DAS COISAS NOVAS

Na década de cinquenta, estudante do Colégio Tobias Barreto, fui convidado com outros colegas pelo mestre Professor José Bezerra a participar das comemorações dos sessenta anos da Encíclica Rerum Novarum que se realizou no círculo operário de Aracaju, sediado no Cine Vitória.

Sem saber ainda o que iria ouvir compareci, e lá encontrei um sentido para minha vida. Agora, quando caminhamos para os seus cento e vinte anos, vejo, que ao lado do grande desenvolvimento científico e tecnológico, do Manifesto Comunista anos depois, das lutas de classes de antanho e tão atuais agora, a Rerum Novarum é atualíssima no trato das coisas novas.

Assim vejamos: nos passos da História proximamente a nós, e a expressão artística nacional, herdada do modismo europeu da qual é honrosa exceção, o barroco mineiro gerou momentos de inquestionável beleza plástica e literária.

As culturas barrocas e neoclássicas, cada qual a sua moda, contudo, a rara beleza dessa fase de cultura clássica não foram suficientes para determinar no Brasil, um significativo avanço no campo político, pois o egocentrismo emocional passou a dominar.

Somente no fim do Séc. XVIII é que uma nova mentalidade se contrapôs ao pensamento individualista, com o surgimento do Realismo, ou seja, o Romantismo de Resultados, quando o homem ainda voltado para o seu interior passou a rever-se num campo de suas relações com o mundo real.

Foi essa fase, gestora de um dos trabalhos sociais que mais intimidam a contemporaneidade intelectual por sua altivez, seu descortino e independência.

Há quase 120 anos, o Papa Leão XIII lançava as bases para a renovação doutrinária da Igreja, com a publicação dessa encíclica, afastando, em parte, a fundamentação meramente religiosa presente na prática do catolicismo e conferindo cunho social ao

entendimento das relações de produção existentes entre os homens.

O grande significado da Rerum Novarum está, pois, em posicionar a Igreja frente aos princípios sociais que condicionam a vida humana, onde a grande dicotomia entre o capital e o trabalho vem compor o quadro da chamada questão social, igualmente presente nos escritos posteriores de João XXIII, Paulo VI e João Paulo II.

A época, embora propícia a esse tipo de preocupação, não era o condicionamento máximo para que Leão



XIII apresentasse total desenvoltura no texto da encíclica, por força da sedimentação que tantos séculos haviam imposto ao pensamento religioso.

Romper a barreira de tal isolamento talvez tivesse sido a maior virtude da obra, não fosse o real significado da mensagem papal.

O próprio início do trabalho tornou-se uma síntese precisa do que viria compor o texto restante.

Diz sua Santidade:

“A sede de inovações, que há muito tempo se apoderou das sociedades e as têm numa agitação febril, devia, tarde ou cedo, passar das regiões políticas para a esfera vizinha da economia social”.

Em seguida, examina que:

“(…) efetivamente, os progressos incessantes da indústria, os novos caminhos em que entraram as artes, a alteração das relações entre operários e patrões, a afluência da riqueza nas mãos de um pequeno número ao lado da indigência da multidão, a opinião, enfim, mais valorizada que os operários formam de si mesmos, e a sua união mais compacta, tudo isso, sem falar da corrupção dos costumes, deu, em resultado final, temível conflito.”.

Em 1891, ou seja, vinte e seis anos antes da revolução que instaurou o comunismo da União Soviética e contemporaneamente às grandes discussões em torno das idéias de Marx e Engels, de 1848, o isolamento do Vaticano não foi suficiente para que o Sumo Pontífice se tornasse alheio às profundas transformações por que passava a humanidade, previsíveis desde as Revoluções Industrial e Francesa, aquela, de cunho mais tecnológico, e esta, social em sua essência.

A Rerum Novarum abria o debate no seio da Igreja Católica no que se referia à “Condição dos Operários”, conforme identificava seu próprio autor, negando, com todas as forças, a viabilidade de um estado socialista como forma de se eliminarem as desavenças.

Após considerar “vergonhoso e desumano (...) usar dos homens como vis instrumentos de lucro”, Leão XIII estabelecia a condição inicial para a harmonia entre as classes, ao dizer que “(...) entre os deveres principais do patrão, é necessário colocar em primeiro lugar o de dar a cada um o salário que convém”.

O pensamento de Sua Santidade percorre todos os caminhos que procurem dignificar a situação de desigualdade natural entre os homens, afirmando que:

“Quando aos deserdados da fortuna, aprendam da Igreja que, segundo o juízo do Próprio Deus, a pobreza não é um opróbrio e que se não deve corar por ter de ganhar o pão com suor de seu rosto”.

Logo após, lança a síntese de todo seu ensinamento, ao entender que “a dignidade do homem encontra-se na sua virtude” e que “a virtude é o patrimônio comum dos mortais, ao alcance de todos, dos pequenos e dos grandes, dos pobres e dos ricos”, na busca pela “eterna felicidade”.

Um dos pontos essenciais da Rerum Novarum está nas considerações acerca do papel da Igreja “à frente de uma intensa ação social e educativa”.

Essa ação se dá em duas frentes:

“Ela (a Igreja) se dedica toda a instruir e a educar os homens segundo os seus princípios e a sua doutrina (...) Depois, esforça-se por penetrar nas almas e por obter das vontades, que se deixem conduzir e governar pela regra dos preceitos divinos”.

Os ensinamentos de Leão XIII, conforme se observa hauridos da realidade social circundante, pautam-se pela fiel obediência ao princípio religioso,

como não poderia deixar de ser.

No entanto, o autor considerava como primordial o papel do estado na orientação da vida comum, a quem cabia, assim, prover a sociedade dos meios jurídicos destinados a salvar a classe operária dos abusos e das injustiças.

A Rerum Novarum foi um marco inicial – assim posso dizer – da chamada Doutrina Social da Igreja, ou, como disse João Paulo II, do Magistério Social da Igreja. Realmente, a Rerum Novarum ainda hoje serve de inspiração a todos quantos se preocupam com a questão social e, de modo especial, com a questão do operário, do trabalhador.

E, até certo ponto, o que concluímos ao lermos a Rerum Novarum é que as observações que o Papa Leão XIII fazia naquela ocasião ainda são hoje extremamente atuais, posto que, se há algum país no Mundo em que

a Rerum Novarum deve ser letra política e socialmente viva, este país é o Brasil, que pelas suas desigualdades, pelas graves injustiças que permeiam a vida da nossa sociedade, reclama a conscientização em torno dos pressupostos de buscas de justiça que a Rerum Novarum proclamava, com atualidade há 120 anos.

Confesso que foi uma manhã enriquecedora. Discutir-se a Rerum Novarum da forma em que foi posta no salão do Cinema Vitória, onde funcionava o Círculo Operário de Aracaju, balançou o jovem estudante.

A partir daí, esse estudante despertou para os angustiantes problemas sociais de sua época, que é nossa época.

A Rerum Novarum, de uma certa forma, me fez médico; a Rerum Novarum, de outra forma, de outra maneira, me fez o político.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE OUTUBRO/2008 A JUNHO/2010



CLIENTE: SOMESE- SOCIEDADE MEDICA DE SERGIPE
CNPJ: 13.038.401/0001-82

* Valores em R\$

	4º TRIMESTRE 2008	1º TRIMESTRE 2009	2º TRIMESTRE 2009	3º TRIMESTRE 2009	4º TRIMESTRE 2009	1º TRIMESTRE 2010	2º TRIMESTRE 2010	ACUMULADO	% a/RB
RECEITA BRUTA	72.776,81	78.767,93	67.106,24	82.377,89	71.073,71	67.617,29	103.582,28	543.300,95	100%
RECEITA BRUTA DE ATIVIDADES	18.128,04	29.841,17	9.518,05	10.831,03	18.917,79	20.580,13	10.500,59	128.316,80	24%
RECEITAS COM CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS	18.128,04	29.841,17	9.518,05	10.831,03	18.917,79	20.580,13	10.500,59	128.316,80	24%
OUTRAS RECEITAS	54.647,77	48.926,76	57.588,19	71.546,86	52.155,92	37.037,16	93.081,69	414.984,15	76%
RECEITA COM ALUGUEL	23.019,37	21.136,83	24.620,34	27.202,73	23.211,56	27.011,23	26.207,40	172.309,46	32%
RECEITAS EVENTUAIS	17.293,00	1.816,00	6.350,15	8.148,03	2.229,51	4.280,18	5.392,16	43.309,03	8%
RECEITAS COM PUBLICIDADE(JORNAL)	13.330,00		6.070,00	17.099,00	7.200,00	8.405,00	8.295,03	57.399,03	11%
RECEITAS DE XEROX	901,40	379,95	647,70	596,90	396,25	340,75	370,95	3.633,90	1%
RESSARCIMENTO DE DESPESAS	104,00				118,60		150,00	372,60	6,07%
RECEITAS COM SUBVENÇÃO					4.000,00			4.000,00	1%
RECEITAS COM REPASSE COOPMESE		25.793,98	20.000,00	20.500,00	15.000,00			81.293,98	15%
RECEITA COM INDENIZAÇÃO							52.666,15	52.666,15	10%
DESPESAS OPERACIONAIS	(88.779,86)	(50.802,95)	(57.630,80)	(60.055,67)	(61.730,13)	(49.123,46)	(78.261,01)	(416.382,67)	-77%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(32.416,01)	(21.772,71)	(25.539,50)	(24.442,52)	(15.616,79)	(22.914,01)	(49.877,84)	(192.579,26)	-35%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(75,00)	(150,07)	(516,55)	(85,38)	(540,40)	(387,34)	(585,34)	(2.340,68)	-4,43%
DESPESAS COM PESSOAL	(28.403,78)	(23.101,28)	(24.398,80)	(26.291,36)	(25.632,23)	(19.574,89)	(21.461,78)	(168.963,92)	-31%
ENCARGOS SOCIAIS	(7.884,77)	(5.779,29)	(7.176,15)	(9.234,41)	(9.940,71)	(6.247,21)	(6.336,05)	(52.598,56)	-10%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.956,25	27.965,98	9.475,44	22.322,02	19.343,58	18.493,84	25.321,27	126.918,38	23%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.574,17)	(3.822,42)	(3.090,20)	(2.064,82)	(3.813,72)	(2.109,02)	(858,40)	(17.472,75)	-3%
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.576,48)	(3.842,43)	(3.090,24)	(2.004,96)	(3.042,77)	(2.102,87)	(1.427,89)	(18.147,64)	-3%
RECEITAS FINANCEIRAS	2,31	20,01	0,04	0,14	29,05	53,85	569,49	674,89	0,12%
LUCRO DO EXERCÍCIO	1.422,08	24.143,56	6.385,24	20.257,20	16.329,86	16.384,82	24.462,87	109.445,63	20%
LUCRO OPERACIONAL %	1,85%	30,89%	9,52%	24,67%	22,99%	24,23%	23,62%		

PETRÔNIO ANDRADE GOMES
PRESIDENTE
CPF: 256.910.405-10

FELIPE AUGUSTO BARRÓS LEMOS
Reg. no CRC - SE sob o No. SE.006333/0-1
CPF: 001.402.805-02



DECISÕES EXTREMAS

Baseado numa história real, inspirada no livro “The Cure: how a father raised \$100 million – and bucked the medical establishment - in a quest to save his children” de Geeta Anand, conta o drama vivido por John e Aileen Crowley, pais de duas crianças portadoras de uma doença congênita, não comum, a doença de Pompe, doença genética que afeta crianças e adultos, com estimativa de menos de dez mil pessoas acometidas no mundo. Caracteriza-se pelos portadores da doença não possuírem uma enzima que metaboliza o glucogênio, acumulando esse açúcar nas células musculares (coração, diafragma, músculos esqueléticos), ocasionando falência dos órgãos. A criança tem uma sobrevivência de nove anos.

John Crowle deixa seu emprego

de executivo bem sucedido e com estabilidade em uma empresa de medicamentos, e dedica-se em tempo integral aos filhos. Junta-se a outras famílias com o mesmo problema e levantam fundos com laboratórios para ajudar na pesquisa do Dr Robert Stonehill, professor da Universidade de Nebraska, que desenvolveu uma enzima mais eficaz para a quebra do açúcar nas células musculares, nesses pacientes

O filme teve locação em Washington e no Oregon Health & Science University (Oregon), com um custo aproximado de 30 milhões de dólares, teve sua estreia nos EUA em 22.01.2010. Tem uma certa semelhança com o filme O ÓLEO DE LORENZO, que conta o drama da família Odone. O remédio desenvolvido para o controle da doença, Myozyme,

FICHA TÉCNICA

Título original - Extraordinary Measures

País - EUA

Ano - 2010

Tempo - 106 minutos

Gênero - Drama

Diretor - Tom Vaughan

ELENCO

Brendan Fraser - John Crowley

Keri Russell - Aileen Crowley

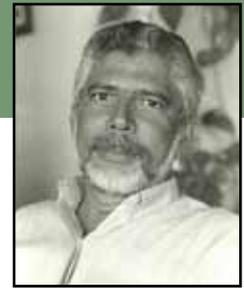
Meredith Droager - Megan Crowley

Diego Velasquez - Patrick Crowley

Harrison Ford - Robert Stonehill

custa cerca de 300.000 dólares/ano e deve ser tomado durante toda a vida do paciente.





JOSÉ DA SILVA RIBEIRO

Iniciei meu discurso de posse na Academia Sergipana de Letras, em 27 de novembro de 2001, dedicando a José da Silva Ribeiro – a sua memória, ao seu exemplo de luta – a emoção e a responsabilidade daquele instante. Ao menino interiorano pobre, órfão de pai aos seis anos de idade, que se viu obrigado a deixar os estudos e a deslocar-se diariamente para a cidade de Simão Dias, distante cerca de oito quilômetros, para vender bolos e doces que sua mãe produzia. Ao adolescente que veio sozinho para a então insalubre e acanhada Aracaju do fim do século dezenove, e morando com outros dois empregados no quatinho dos fundos da casa do patrão, à noite queimava as pestanas sob a débil luz de velas para melhorar a caligrafia e a redação, e exercitar as contas, livrando-se do constrangedor semi-analfabetismo. Ao cidadão correto, inteligente, trabalhador e perseverante que conseguiu fortuna sólida e limpa. Ao comerciante bem-sucedido, visão ampla e profunda do futuro que, num louvável mecanismo de sublimação, compensou a frustração pelas suas poucas letras, cercado-se da

mocidade inteligente da época.

Registrei naquela ocasião o que dissera, na Casa, o acadêmico e poeta Silva Ribeiro Filho:

“Consenti que, recuando no tempo, eu vá encontrar o meu pai tal



como o conheci na minha meninice e, mais tarde, na minha juventude: cercado de jovens esperançosos, acolhendo-os na intimidade do seu lar, proporcionando-lhes o ambiente de que certamente necessitavam para as primeiras manifestações nascentes e promissoras vocações artísticas. Foi assim que nasceu a HORA LITERÁRIA GENERAL CALASANS, depois HORA LITERÁRIA DE SANTO ANTÔNIO”.

A Hora Literária General Calasans instalou-se no andar térreo da

residência do meu avô, o segundo prédio, assobradado, no lado direito da então rua Japaratuba – hoje calçada da João Pessoa –, mais especificamente onde estão localizadas as Lojas Americanas.

Com a mudança do meu avô para a colina, a Hora passou a ser denominada Hora Literária de Santo Antônio.

Dez anos depois, em junho de 1929, aquele Grêmio infante-juvenil cresceu, engrossou a voz, empertigou-se e deu origem à Academia Sergipana de Letras. Sim, como ressaltara seu filho e meu pai, “singularmente, fora um comerciante de poucas letras o grande incentivador do Grêmio infante-juvenil, a

que melhor assentaria a denominação de litero-artístico, porque aberto a diferentes manifestações da inteligência. Oratória, música, poesia etc. lá encontravam plateia generosa e entusiasta”.

E o perseverante José da Silva Ribeiro veio a ser, muito merecidamente, o seu patrono de Honra. É-nos, a mim e a meus irmãos, grato afirmar que a Academia Sergipana de Letras foi, é e sempre será, também, a Casa do nosso avô.

PRÉDIO PARA CLÍNICAS

VENDO PRÉDIO ESPECIAL PARA CLÍNICAS NA ZONA SUL, BAIRRO S. JOSÉ. RUA CAMPO DO BRITO, “BAIRRO DAS CLÍNICAS”

São 16 salas sendo 12 no térreo e 04 no primeiro andar.
Na entrada tem sala grande com varanda excelente para recepção.
Área de 10x41m e fácil estacionamento.
Valor 750.000, com pagamento parcelado
Tratar com proprietário: tel.: 8813-1205

Almoçando com a Gente

|1| 30.09.2010 – O ex-governador João Alves Filho foi o último candidato a almoçar com os médicos, apresentando as suas propostas para o governo caso fosse eleito.

|2| 07.10.2010 – O deputado federal Eduardo Amorim, eleito senador com a maior votação da história de Sergipe, almoçou com seus colegas médicos, acompanhado dos deputados estaduais eleitos, os médicos Luiz Mitidieri e Gilson Andrade.

|3| 14.10.2010 – O prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira, acompanhado do então Secretário da Saúde Antonio Samarone, almoçou com os médicos e mostrou o que a prefeitura vem fazendo no setor saúde, prometendo maiores investimentos em 2011. Recebeu muda do pau-Brasil, oferecida pelo Dr. William Soares. O ex-senador Francisco Rollemberg recebeu o Título de Sócio Jubilado da AMB/SOMESE.

|4| 21.10.2010 – O prefeito de Socorro Fábio Henrique, que foi o convidado para o dia, não compareceu. Médico debateram sobre temas de interesse da categoria.

|5| 28.10.2010 – Integrantes da Defensoria Pública do Estado de Sergipe almoçaram na SOMESE e debateram sobre os problemas na saúde pública. Na pauta, a realização de um convênio de cooperação mútua. O médico Joaquim Machado recebeu o Título de Sócio Jubilado da AMB/SOMESE.

|6| 04.11.2010 – Diretoria da OAB-SE, representada pelo seu presidente almoçou na Somese e discutiu diversas questões relacionadas à assistência à saúde em Sergipe. A médica Marbene Guedes compareceu e convidou os presentes para a solenidade comemorativa ao centenário de seu pai, Benedicto Guedes.

|7| 11.11.2010 – O presidente do Conselho Regional de Química Petrônio Barros foi o convidado para o almoço da SOMESE e fez um relato sobre a qualidade da água que é oferecida aos sergipanos.

|8| 18.11.2010 – O Chefe do Departamento de Medicina (CCBS/UFS), Alex Vianey e Mário Adriano, coordenador do processo de implantação do Campus da Saúde em Lagarto, apresentaram seus projetos e debateram com os presentes suas propostas.

|9| 25.11.2010 – A Secretária de Estado da Saúde Mônica Carvalho comparece ao almoço e apresenta o Plano Estadual de Combate à Dengue, solicitando o engajamento da classe médica na notificação dos casos. Uma nova fase de diálogo.

|10| 02.12.2010 – Reunião de diretoria sem convidados externos destacou o trabalho da Comissão Estadual de Honorários Médicos. Na oportunidade, o médico Cleômenes Barretto recebeu o Título de Sócio Jubilado da AMB/SOMESE e a Coopanest presenteou a Somese com um quadro retratando uma das capas da Revista SOMESE.

|11| 16.12.2010 – Último almoço do ano de 2010, foi oferecido pelo Laboratório LAMAC. Foram prestadas homenagens a Eduardo Garcia e João Macedo, com a entrega do Título de Sócio Jubilado da AMB/SOMESE.



A MORTE DE LAURO PORTO

Faleceu em 30 de outubro o médico Lauro de Brito Porto, 99 anos. Seu corpo foi velado no OSAF e o sepultamento aconteceu no dia seguinte, no Cemitério Santa Isabel. Médico influente na vida sergipana, esteve durante toda a sua vida muito ligado ao Hospital Cirurgia, do qual foi diretor por mais de uma oportunidade.

Como estudante de Medicina, na vetusta bicentenária Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, em Salvador, Porto já se destacava como uma forte liderança, participando de movimentos estudantis, chegando a ser preso no período da Revolução Constitucionalista em 1932, por levantar, em rebelião, a Faculdade de Medicina no governo do interventor Juracy Magalhães.

Seu pai, o Cel. Francisco de Souza Porto, eleito presidente de Sergipe, mas não empossado por força da revolução de 30, foi destacado comerciante e político sergipano. Lauro formou-se em 1935 e regressou a Sergipe onde atuou nas áreas de oftalmologia e otorrinolaringologia trazendo inovações. Participou da fundação da Faculdade de Medicina e foi professor pioneiro nas disciplinas de oftalmologia e otorrinolaringologia. Membro fundador da Academia Sergipana de Medicina, ocupava a cadeira dezesseis, que tem como patrono o Dr. Hercílio Cruz.

Durante todo o dia ele recebeu a homenagem de centenas de amigos

e admiradores, que foram lhe prestar uma última reverência. No final da manhã, o sobrinho Carlos Cruz falou sobre o querido tio, a sua bela história de vida, como médico humanista que dedicou mais de 50 anos de sua vida ao Hospital Cirurgia. À tarde, no sepultamento, o acadêmico Marcos Ramos Carvalho, discursou em nome da Sociedade Médica de Sergipe e da Academia Sergipana de Medicina.



Encontro de grandes amigos: Dr. Machado, Dr. Augusto Leite e Dr. Lauro Porto

(leia abaixo). Muitos médicos, amigos e autoridades acompanharam o féretro, entre eles o governador Marcelo Déda, o prefeito Edvaldo Nogueira, os ex-governadores João Alves Filho e Paulo Barreto de Menezes.

PRONUNCIAMENTO DO ACAD. MARCOS RAMOS

A Cadeira 16 da Academia Sergipana de Medicina está vazia. Morre aos 99 anos o Dr. Lauro de Brito Porto. Deixa um legado de serviços de

relevante valor prestados à Medicina de Sergipe. Foi um dos médicos mais influentes das últimas décadas não só como professor da Universidade Federal de Sergipe, como um dos pioneiros da oftalmologia e da otorrinolaringologia no Estado, e no exercício profissional por longos anos.

Recebeu juntamente com o Dr. Osvaldo Leite e o Dr. João de Andrade Garcez a incumbência de manter viva a Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia e desempenhou com tenacidade esta tarefa. Na sua administração à frente da tão importante Instituição fez surgir a primeira Unidade de Terapia Intensiva do Estado de Sergipe e a Unidade de Cirurgia Cardiorádica, além da consolidação do Hospital Cirurgia como centro de formação no ensino médico no nosso Estado.

Era um homem de grande cultura, de conversa agradável e de invejável memória. Na especialidade que exerceu por longos anos, sempre procurava a perfeição dos resultados. Foi casado com Maria Aurélia da Fonseca Porto, com quem teve 5 filhos, Roberto Eugênio da Fonseca Porto, desembargador e atual Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, Laura Cristina da Fonseca Porto, engenheira elétrica, Francisco Eduardo da Fonseca Porto, falecido, Patrícia Maria da Fonseca Porto, funcionária pública e Maria Aurélia da Fonseca Porto, médica. Fica assim a saudade dos seus familiares, amigos, alunos e pacientes.

PROFICIÊNCIA EM ANATOMIA

Durante o XXIV Congresso Brasileiro de Anatomia, que aconteceu no período de 9 a 13 de outubro de 2010, os médicos e professores José Aderval Aragão, da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Francisco Prado Reis, da Universidade Tiradentes (UNIT), receberam o Título de Proficiência em Anatomia na Modalidade Humana

por Notório Saber da Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA), bem como ganharam o Prêmio Renato Locchi de Ciências Morfológicas 2010 na Área Macroscópica com o trabalho Estudo Anatômico das Redes Venosas Gastrocnêmias pela Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA). É a primeira vez que este prêmio a nível nacional sai para o Nordeste. Neste

mesmo Congresso, José Aderval Aragão foi eleito 1º Secretário da Diretoria da Sociedade Brasileira de Anatomia para os anos de 2011-2014, bem como foi eleito também para ser o vice-presidente do XXV Congresso Brasileiro de Anatomia que será realizado na Cidade de Salvador em 2012 e Presidente do XXVI Congresso Brasileiro de Anatomia que será realizado na Cidade de Aracaju.

SETEMBRO 2010

- ☑ 03/09/2010 - Entrevista para a FM Ilha sobre o SAMU
- ☑ 21/09/2010 - Entrevista para AM Liberdade sobre Saúde Pública
- ☑ 23/09/2010 - Audiência no Ministério Público sobre o Programa Salve Idoso

Abertura do Congresso Sergipano de Obstetrícia/Ginecologia

OUTUBRO 2010

- ☑ 04/10/2010 - Cantinho da Arte da Unimed
- ☑ 14/10/2010 - Comemoração do centenário de nascimento do dr. Carlos Melo na Somese

Entrevista para o jornal Correio de Sergipe sobre UTIs

- ☑ 16/10/2010 - Festa do Dia do Médico, H. São Lucas
- ☑ 18/10/2010 - Sessão na Câmara Municipal em comemoração ao Dia do Médico

Café da manhã no Sindimed em comemoração ao Dia do Médico

Palestra do Secretário Municipal de Saúde na UNIT

Lançamento do livro do Dr. Luiz Carlos Andrade no CRM

Solenidade na Maternidade N. Sra. de Lourdes em comemoração ao Dia do Médico

Entrevista para FM Liberdade, FM Ilha e AM Jornal sobre o Dia do Médico

- ☑ 19/10/2010 - Visita ao Posto de Saúde Paulo Garcez em Riachuelo
Visita ao Hospital de Riachuelo

- ☑ 20/10/2010 - Entrevista para a FM Ilha sobre a polêmica capa da revista da Somese

Entrevista para o Jornal da Cidade sobre mesmo tema

- ☑ 22/10/2010 - Entrevista para a TV Sergipe sobre o Hospital de Riachuelo

- ☑ 25/10/2010 - Entrevista na TV Cidade sobre UTIs

Audiência Pública com a Promotoria do Trabalho no H. Primavera

- ☑ 30/10/2010 - Sábado Médico no Hotel Parque dos Coqueiros-
Campanha de identificação de diabete no Mercado Municipal

NOVEMBRO 2010

- ☑ 05/11/2010 - Missa de 7º dia do Dr. Lauro Porto na Catedral Solenidade de posse da diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem
- ☑ 10/11/2010 - Audiência pública sobre a implantação do Salve Idoso
- ☑ 11/11/2010 - Abertura do Seminário de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no HSL
- ☑ 12/11/2010 - Jantar com o Príncipe Dom Antônio de Orleans e Bragança

Posse do novo Secretário de Saúde do Município de Aracaju, Silvio Santos

Reunião com a Secretária de Estado da Saúde, para exposição plano contra a dengue

Visita ao HJAF

Solenidade de abertura do Congresso do Conselho Regional de Enfermagem

Entrevista para o Jornal da Cidade sobre Policlínicas

- ☑ 19 e 20/11/2010 - Forum sobre Saúde pública na Somese
Entrevista para a TV Cidade sobre situação da Pediatria

- ☑ 22/11/2010 - Entrevista para a TV Atalaia sobre a Pediatria

- ☑ 24/11/2010 - Solenidade de comemoração do centenário do Dr. Benedicto O. Guedes pela ASM

- ☑ 25/11/2010 - Solenidade no IHGSE sobre centenário de Ivo do Prado

Evento de lançamento da campanha de detecção precoce de câncer na Onco-hematos

- ☑ 29/11/2010 - Reunião na OAB para discutir sobre a situação da Saúde Pública em Sergipe



Dr. Hesmoney Ramos de Santa Rosa

NEUROCIRURGIÃO
CRM-SE 1298
MEMBRO TITULAR DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA

Consultório: **DIAGNOSE**
Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 340.
Bairro São José - CEP 49010-410 - Aracaju/SE
Tel: 3213-7862. E-mail: hesmoney@uoi.com.br

RETROSPECTIVA 2010

JANEIRO

Assistência Supletiva da Petrobrás promove reajuste da consulta médica para pagamento aos seus credenciados, que passa a valer R\$ 80,00 a partir de 1º de janeiro. A decisão da Petrobrás ocorreu em função das dificuldades que a Assistência Supletiva vinha tendo com a expressiva saída de profissionais do seu quadro de credenciados, insatisfeitos com a baixa remuneração.

Médicos prestam depoimento na 8ª Delegacia de Polícia em 25 de janeiro, acompanhados por lideranças médicas de Sergipe. Eles foram denunciados na polícia em dezembro pela diretora do Hospital João Alves, médica Lycia Maria Diniz Mendonça, por faltarem ao plantão alegando motivo de doença.



Falece em 20 de janeiro o jornalista Jurandyr Cavalcante, com 87 anos, vítima de infecção generalizada. O comunicador, que também era dentista, manteve por muitos anos uma coluna fixa no Jornal da Cidade. Pai do médico Marco Antonio Cavalcante, que atua na área de Reprodução Humana.

Comissão Estadual de Honorários Médicos é reativada de 21 de janeiro. Ela define estratégias a ser implementadas frente às operadoras de saúde no que tange à adequada remuneração dos procedimentos médicos. Compõem a Comissão Estadual de Honorários os médicos Emérsom Costa (que representa a AMB e dirige a Comissão), Eduardo Góis e Raimundo Sotero (Some-se), Glória Tereza e Luiz Carlos Spina (Sindimed), Paulo Amado e Ricardo Scadian (Cremese).



Morre em 27 de janeiro no Hospital São Lucas, o médico Geraldo Majela de Menezes, com 91 anos. Ele foi um dos pioneiros da cardiologia em Sergipe.

Resultado de sindicância levada a efeito pelo Conselho Regional de Medicina é apresentado à imprensa em 28 de janeiro pelo Corregedor Geral Walbert Carvalho, ficando constatado que a acusação feita pela diretoria técnica do Hospital Gov. João Alves Filho e que culminou com denúncia formal em delegacia de polícia contra nove médicos foi atitude precipitada, inconseqüente e falsa.

FEVEREIRO

Em 2 de fevereiro a médica sanitária Mônica Sampaio assume o comando da Secretaria de Estado da Saúde no lugar de Rogério Carvalho, que deixa o cargo e assume o mandato de deputado estadual. A ascensão de Mônica representa a continuidade das estratégias políticas e ações implementadas por Rogério Carvalho desde que assumiu a pasta.



Crise do Hospital Gov. João Alves Filho, instalada desde a implementação das fundações de saúde, permanece insolúvel, com falta de anestesistas, cirurgiões plásticos, endocrinologistas, só para citar algumas especialistas. Escalas montadas de última hora produzem grande nível de estresse para os médicos plantonistas, que muitas vezes são convocados por telefone para dar plantão. Enquanto isso, diretores do Hospital oferecem remuneração diferenciada por especialidade, com valores acima do mercado, mas sem nenhuma proteção trabalhista, pagando a estes profissionais mediante RPA (Recibo de Pagamento a Autônomos).

Morre em 6 de fevereiro o médico Bernardino Mitidieri, pai do médico e deputado estadual Luiz Mitidieri, com 90 anos.

Acontece em 8 de fevereiro a aula inaugural do Curso de Medicina da Unit. Na oportunidade, foi prestada uma homenagem à Academia Sergipana de Medicina e seus acadêmicos.

Aversão eletrônica do Dicionário Biográfico de Médicos de Sergipe, estreia na internet através do endereço www.infonet.com.br/asm/dicionariomedico, contemplado com recentes atualizações. O hotsite do Dicionário poderá ser acessado também pelos sites da Academia Sergipana de Medicina (www.infonet.com.br/asm) e da Sociedade Médica de Sergipe (www.some-se.com.br).

RETROSPECTIVA 2010

A participação de profissionais médicos na divulgação de promoções relacionadas a cupons e cartões de desconto usados na compra de remédios é proibida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), por meio da resolução 1.939/2010, publicada na edição do Diário Oficial da União de 9 de fevereiro. A proposta teve como autor o médico sergipano Henrique Batista e Silva.

A grave crise por que passa o Hospital Governador João Alves Filho, com falta de médicos especialistas para cobrir as escalas de plantão, pacientes amontoados nos corredores, cirurgias de urgência sendo proteladas, entre outros graves problemas, foram debatidos no almoço da Somese de 25 de fevereiro, com a procuradora do Ministério Público Estadual para a área da saúde Euza Missano.

Entre os novos procedimentos reivindicados pela pediatria a Câmara Técnica Permanente da CBHPM aprovou em 26 de fevereiro dois novos procedimentos: o Teste do Olhinho e a criação da consulta em puericultura, que ficou definida com nova terminologia: Atendimento Ambulatorial em Puericultura.

Estudantes do primeira turma do curso de Medicina da UNIT foram recebidos em 11 de fevereiro pelos dirigentes das entidades médicas, no auditório da Somese. Eles ouviram explicações sobre o papel das entidades: Somese, pelo seu presidente Petrônio Gomes, do Sindicato, pelo Dr. José Menezes, presidente, da Dra. Déborah Pimentel, pela Academia de Medicina e finalmente o CRM pelo Corregedor Dr. Marcos Aurélio.

Morre o Dr. Manoel Hugo em 25 de fevereiro, com 80 anos. Atuou como sanitarista e médico clínico do Dispensário de Tuberculose da Secretaria de Saúde.

MARÇO

A desembargadora Marilza Maynard almoçou em 4 de março na Sociedade Médica de Sergipe. Ela debateu com a categoria os principais pontos que envolvem a relação dos médicos com o judiciário, entre eles a questão das perícias judiciais.

O presidente do Conselho Federal de Medicina Roberto Luiz D'Avila concede entrevista coletiva à imprensa sergipana em 10 de março, na sede do Conselho Regional de Medicina de Sergipe. O tema tratado foi a regulamentação do Ato Médico, cujo projeto tramita no Congresso Nacional há anos sem solução.

O tradicional grupo "Corecon", formado por profissionais liberais das mais variadas áreas, passa a realizar, a partir de 15 de março, suas reuniões semanais na sede Sociedade Médica de Sergipe. O convite foi formulado pelo presidente da Somese Petrônio Gomes e aceito pelos seus membros, entre eles advogados, administradores, médicos, economistas, empresários, professores, etc. As reuniões do grupo, iniciadas há mais de 20 anos, acontecem sempre às segundas-feiras, das 21 horas à meia noite.

O Conselho Regional de Medicina, em parceria com o Centro Acadêmico de Medicina (CAMED) recebeu em 8 de março os calouros do curso de Medicina da UFS, em solenidade ocorrida na sede da entidade e coordenada pela professora Tânia Rodrigues, também conselheira do CRM e que contou com a presença de representantes das outras entidades médicas e familiares dos estudantes.



O Fórum de Bioética acontece nos dias 9 e 10 de março no Quality Hotel Aracaju, tendo como tema principal "Terminalidade da Vida". Na abertura da evento, o presidente do Conselho Federal de Medicina Roberto Avila proferiu conferência "Panorama atual da Medicina Brasileira e o seu futuro".

Alunos do curso de Medicina da UFS, recém aprovados no vestibular, foram recebidos em almoço pela Sociedade Médica de Sergipe em 11 de março. Aproximadamente 40 calouros compareceram, sob a coordenação do "Centro Acadêmico de Medicina Dr. Augusto Leite".



Em 12 de março, calourada de Medicina da UFS doou sangue no Centro de Hemoterapia de Sergipe. Foi o Trote Solidário. Para o Coordenador Geral do CAMED, Bruno Garcia Dias, estudantes de medicina devem, desde cedo, possuir os atributos de humanismo e ética e ser solidários com o próximo. Um belo exemplo.

RETROSPECTIVA 2010

Lei de autoria do vereador Dr. Gonzaga aprovada pela Câmara em 2009 foi sancionada pelo prefeito Edvaldo Nogueira em 2010, estabelecendo o prazo de 30 dias para a Secretaria de Saúde de Aracaju realizar e fornecer os laudos de exames laboratoriais de alta complexidade, tais como ultrassonografia, duplex Scan, cintilografia cerebral e da tireóide, teste ergométrico, ecocardiografia, tomografia cerebral, tomografia da coluna vertebral e ressonância magnética, entre outros. Cabia à Secretaria Municipal de Saúde baixar as normas e disposições para o seu cumprimento imediato. O que parece que não aconteceu, tornando-se letra morta.

A Prefeitura de Aracaju inaugura em 26 de março a Escola Municipal de Ensino Infantil Dr. Fernando Guedes, no bairro América. A obra foi entregue pelo prefeito Edvaldo Nogueira, durante solenidade que contou com a participação do governador Marcelo Déda e de parentes e amigos do homenageado, o médico pediatra Fernando José Guedes Fontes, morto em julho de 2009 em acidente automobilístico

Plenária do Conselho Regional de Medicina de Sergipe, reunida 23 de março, com a presença de 18 conselheiros, elegeu por aclamação o conselheiro José Júlio Seabra como novo vice-presidente da entidade, em substituição ao conselheiro Paulo Amado Oliveira.

Inquérito Policial isentou os médicos acusados de faltar ao plantão no Hospital de Urgência Governador João Alves Filho. Agora o Sindimed promete entrar com ação contra o Estado. Para José Menezes, presidente da entidade, a polícia atestou o que o Conselho Regional de Medicina (CRM) já tinha comprovado. Para ele, a classe médica foi denegrida pela diretora médica Lycia Diniz e pelo governador Marcelo Déda, que ocupou a mídia para chamar a categoria de preguiçosa.

A UNICRED realizou Assembléia Geral Ordinária em 19 de março para eleger seu Conselho de Administração para o quadriênio 2010-2014. Para a Diretoria Executiva foram eleitos o médico Jorge Viana e os diretores Sérvulo Nunes e Josias Passos.

A Sociedade Médica de Sergipe recebeu em 18 de março para o seu tradicional almoço, o Capitão dos Portos do Estado de Sergipe, Capitão de Fragata Berivaldo Vieira Figueiredo. Ele fez exposição sobre as atividades da Capitania no estado.

Começou em 18 de março o “trem da alegria” das Fundações de Saúde. Como o último concurso não preencheu as vagas, elas estão contratando “temporariamente” 1.764 pessoas. Filas quilométricas ocuparam as ruas do centro da cidade de Aracaju. A entrega de documentos começou no Edifício Maria Feliciano, mas teve de ser mudada para o Iate Clube, chamando mais ainda a atenção dos que transitavam pela Beira Mar.

Médicos reunidos em Assembléia Geral em 29 de março recusaram por unanimidade as propostas da Plamed e do grupo Unidas de reajustes para o valor da consulta médica. Elas ficaram longe do reivindicado pela categoria que é de R\$ 80,00.

Omédico dermatologista Fedro Menezes Portugal é eleito em 31 de março presidente da Academia Sergipana de Medicina biênio 2010/2012. Compõe ainda a chapa os acadêmicos José Hamilton Maciel Silva (vice-presidente), Lucio Prado Dias (Secretário geral); Paulo Amado (1º Secretário), William Soares (Tesoureiro geral) e Déborah Pimentel (Tesoureiro adjunto). Ele passa a ser o sétimo presidente da entidade, desde a sua fundação em 1994.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em mais um de seus rompantes habituais de incontinência verbal, diz ter encontrado os culpados pelo caótico sistema de saúde nacional: os médicos. Segundo reportagem veiculada em diversos jornais brasileiros, o presidente reclamou “que os médicos não aceitam ou cobram caro para trabalhar no interior e periferias e que é muito fácil ser médico na avenida Paulista”. Lula também criticou o Conselho Federal de Medicina, pedindo reconhecimento aos diplomas dos médicos formados em Cuba. Ainda em tom jocoso, criticou o médico responsável pela amputação do seu dedo mínimo da mão esquerda. Sua ira voltou-se também aos contrários à cobrança de novo tributo para aumentar os recursos ao setor de saúde. Em nota, a Associação Médica Brasileira fez protesto contra as declarações do mandatário.

ABRIL

Morre em 2 de abril o médico Masoud Jalali, formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal de Sergipe em 29 de dezembro de 1978. Especializou-se em ginecologia e obstetrícia. Ele integrava a Comunidade Bahá'í do Brasil, ao lado da esposa a professora Vahideh. Pai do também médico, Paulo Jalali, que exerce a neurologia.

Entra em vigor em 13 de abril, o sexto Código de Ética Médica reconhecido no Brasil. Revisado após 20 anos de vigência do Código anterior, ele traz novidades como a previsão de cuidados paliativos, o reforço à autonomia do paciente e regras para reprodução assistida e a manipulação genética. Também prevê a ampliação de seu alcance aos médicos em cargos de gestão, pesquisa e ensino.

RETROSPECTIVA 2010



O desembargador Netônio Machado almoçou com os médicos em 8 de abril. Ele abordou o tema “Judicialização” da Medicina. Admitiu excessos.

O professor Dr. Fedro Portugal é empossado na presidência da Academia Sergipana de Medicina para o biênio 2010/2012, em substituição à acadêmica Déborah Pimentel. Dia 14 de abril.



Ac. William Eduardo Nogueira Soares proferiu palestra na Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe, em 15 de abril, abordando o tema “ENERGIA NUCLEAR E OUTRAS ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS”.

O Presidente da Sociedade Médica de Sergipe, Petrônio Gomes, participa em 16 de abril, em Recife, de reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira.

A Unimed inaugura em 16 de abril um Posto de Coleta para exames laboratoriais na zona sul de Aracaju, mais precisamente na galeria do G. Barbosa, localizada na Av. Melício Machado.

Começa a funcionar em 19 de abril a cobertura “wireless” nas dependências da Somese. A área de cobertura atinge todas as dependências de sua sede, nos dois pavimentos, incluindo o auditório, o salão de eventos e o Museu Médico.

O médico sergipano Thomaz Cruz, radicado na Bahia, lança livros de sua autoria, “Perfis do meu apreço” e “Agudas e Crônicas”, no Espaço Selma Duarte, em 29 de abril.

O prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira empossou o médico sanitarista Antônio Samarone como novo secretário municipal da Saúde, no lugar do cardiologista Marcos Ramos, que pediu afastamento. Em 12 de abril.



O polêmico radialista Gilmar Carvalho almoçou com a classe médica em 15 de abril e revelou o que todo mundo já desconfiava: as escalas de médicos do Hospital Gov. João Alves Filho não funcionam nem vão funcionar, enquanto persistir a política de recursos humanos da entidade.



Convocada pela diretoria para discutir valorização da remuneração dos honorários médicos, com a presença de poucos cooperados (algo em torno de 50), a AGE da Unimed terminou sem uma definição precisa das providências a serem adotadas para viabilizar uma melhor remuneração para o CH, apesar das propostas apresentadas.

MAIO

Foi instalada em 3 de maio a Liga Estudantil de Oncologia de Sergipe, tendo como primeiro coordenador o estudante da UFS Bruno Garcia Dias. O ato de instalação aconteceu no Instituto San Giovanni e o médico oncologista William Soares proferiu palestra abordando o tema “Princípios da Radioterapia”.

Pela primeira vez, o Conselho Federal de Medicina realizou, em sua sede, reunião com todos os presidentes de Academias de Medicina do país, capitaneadas pela Federação Brasileira das Academias de Medicina - FBAM. O evento aconteceu em 19 de maio, em Brasília.

O Dicionário Biográfico de Médicos de Sergipe, lançado pela Academia Sergipana de Medicina em dezembro de 2009 chega à biblioteca da bicentenária Académie Nationale de Médecine da França. Ele foi levado pessoalmente pelo acadêmico Henrique Batista, presidente do Cremese e secretário geral do CFM durante a sua viagem à Europa, no dia 26 de maio.

A médica dermatologista Sonia Santana recebeu em 3 de maio o título de Cidadã Sergipana conferido pela Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe.

RETROSPECTIVA 2010

A Federação Brasileira de Academias de Medicina – FBAM, tem novo presidente: José Leite Saraiva, presidente da Academia de Brasília, foi homologado por aclamação em Assembléia Geral Ordinária realizada em 20 de maio na sede do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal. Na mesma assembléia os acadêmicos Lucio Antonio Prado Dias (pela segunda vez) e Déborah Pimentel, foram agraciados com o Diploma do Mérito Médico Nacional.



O médico escritor Marcos Almeida, da Academia Sergipana de Letras e da Academia Sergipana de Medicina lançou dois livros em 27 de maio: “Com a cruz e a espada” e “Para conhecer Agostinho”. A noite de autógrafos aconteceu na Livraria Escariz do Shopping Riomar.

Sob a coordenação do médico Vollmer Bomfim, o Conselho Regional de Medicina de Sergipe voltou a oferecer seu Curso de Educação Médica Continuada, abrangendo temas variados do conhecimento médico. As aulas foram iniciadas em 29 de maio.

Ministério Público Estadual e Conselho Regional de Medicina de Sergipe assinam Termo de Cooperação Técnica no sentido de possibilitar a troca de informações para otimizar as atividades dos dois órgãos, na sede do Cremese, em 31 de maio.

JUNHO

2 de junho: Sentença do STJ dá ganho de causa à Somese na questão que envolvia o INSS como credor de uma dívida de 14 milhões de reais. Notícia foi divulgada em primeira mão pelo número 500 do Dialogando, o boletim eletrônico da Academia de Medicina.

Morre em 3 de junho a médica Vânia Farias Barreto, de insidiosa doença. Ela presidia o Instituto Médico Legal de Sergipe.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia, Regional Sergipe, presidida pelo acadêmico Fedro Portugal, realizou de 10 a 12 de junho, a XI Jornada Sergipana de Dermatologia.

A racaju sediou, de 9 a 12 de junho, o IX Congresso Norte Nordeste de Urologia, sob comando do Dr. Ricardo Bragança. O evento, que faz parte do calendário oficial da Sociedade Brasileira de Urologia, aconteceu no Hotel Parque dos Coqueiros.

Funcionários civis do Hospital da Polícia Militar (HPM) realizam paralisação no dia 14 de junho, em protesto pelas más condições de trabalho.

O tradicional almoço da Somese recebe em 17 de junho um convidado especial: o Dr. Renilson Rehem, ex-Secretário de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde e Secretário Adjunto da Saúde do Estado de São Paulo. Ele discutiu com os médicos propostas para o aprimoramento do SUS. Na noite anterior, ele proferiu conferência no auditório.



Morre em 22 de junho no Hospital São Lucas, o Prof. Dr. José Augusto Bezerra, 72 anos.



A Academia Sergipana de Medicina promoveu em 17 de junho, na residência do acadêmico Paulo Amado, uma sessão diferente, embalada pela boa música popular brasileira e com a tradicional culinária junina. Foi um encontro de confraternização.

Médicos peritos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) entram em greve por tempo indeterminado em 25 de junho.

RETROSPECTIVA 2010

JULHO

O médico e acadêmico Sinval Andrade dos Santos, da Academia Sergipana de Medicina lançou pela Editora Pléiade, em 3 de julho, o livro “Fundamentos e técnicas segundo princípios da Medicina Tradicional Chinesa”, em co-autoria com o médico Tetsuo Inada e o engenheiro mecânico Rubens Costa. A noite de autógrafos aconteceu na sede da Associação Médica Brasileira de Acupuntura, em São Paulo.

O bjetivando introduzir na CBHPM os novos procedimentos médicos contemplados no novo Rol da Agência Nacional de Saúde - ANS, a Câmara Técnica Permanente da CBHPM, constituída por representantes das entidades médicas nacionais e operadoras de Planos de Saúde, reuniu-se em 16 de julho na sede da Associação Médica Brasileira - AMB, em São Paulo. Além de introduzir os novos procedimentos, foram discutidos os portes respectivos e seus custos operacionais.

A pediatria Glória Tereza Lopes foi empossada em 27 de julho na presidência da Sociedade Sergipana de Pediatria – SOSEPE, em solenidade ocorrida no auditório do Hotel Radisson.

Governo de Sergipe e Universidade Federal de Sergipe publicam em 22 de julho Nota de Esclarecimento sobre injúria cometida, apresentando pedido formal de desculpas à categoria pelo ocorrido, ratificando que as ideias expressas sobre o assunto no trecho mencionado não refletem o pensamento das instituições envolvidas, que entendem e prestigiam a importância do médico para a sociedade;

A Sociedade Sergipana de Pediatria elege em 6 de julho sua nova diretoria para o biênio 2010-2012, tendo na presidência Glória Tereza Lopes e na vice-presidência Ricardo Gurgel.

Falecimento do médico Hugo Martins de Araújo Filho, ocorrido em 14 de julho último, em Aracaju. Ele atuava na área de clínica médica em Aracaju e Itabaiana. Faleceu em consequência de complicações pós-operatórias.



O convidado do almoço da Somese de 15 de julho foi o empresário Walter Franco, presidente da TV Atalaia, que em 2010 comemora 35 anos de fundada e por isso recebeu a homenagem da classe médica.

Chega ao conhecimento das entidades médicas ofício encaminhado pelo Governador Marcelo Déda ao Presidente do Conselho Federal de Medicina, Roberto Luiz d’Avila, solicitando o apoio da entidade para a aprovação, pelo Ministério da Educação, de novas vagas de Medicina para a UFS, o que propiciaria a abertura de um novo curso em Lagarto, onde utiliza argumentos ofensivos à classe médica de Sergipe, causando indignação e revolta na categoria. Médicos reagem de diversas formas, através de notas de repúdio e artigos assinados na imprensa.

Cerca de 500 representantes dos médicos de todo o Brasil participaram entre os dias 28 e 30 de julho do XII Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), em Brasília.

A Sociedade Brasileira de Perícias Médicas (SBPM) e a Associação Brasileira de Medicina Legal (AMBL) assinam documento firmando o compromisso de fusão entre as entidades, compromisso este anunciado e oficializado pelo CFM, AMB e FENAM, em 30 de julho, no 12º ENEM.

A nova diretoria da Federação Nacional dos Médicos, eleita em São Paulo em 19 de junho durante o Congresso da FENAM, tomou posse na noite de 29 de julho, em Brasília. Em solenidade realizada no Centro de Convenções Brasil XXI. O presidente é o neurocirurgião paulista Cid Carvalhaes.

RETROSPECTIVA 2010

AGOSTO

A partir de 1º de agosto empresas prestadoras de serviços médicos, entre outras, ficam obrigadas a ter no seu estabelecimento, para que seja consultado pelo cliente quando achar necessário, o Código de Defesa do Consumidor, que também será cobrado pelo PROCON, quando houver fiscalização ou uma denúncia.

O Serviço de Medicina Preventiva da Unimed Sergipe comemorou em 4 de agosto a Semana de Amamentação. Nomes da pediatria do Estado, como Byron Ramos, Magali Dias e Cristina Garcia, o oncologista William Soares e a fonoaudióloga Angela Rusak, entidades (Sociedade Sergipana de Pediatria e o Banco de Leite de Sergipe) e todas as mães integrantes do Grupo de Gestantes da Unimed, foram homenageados.

Em 13 de agosto, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe, aconteceu o lançamento da proposta de contrato para a saúde suplementar (novação), contando com a presença do presidente da AMB – Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral. O Dr. Emerson Costa, presidente da Comissão Estadual de Honorários Médicos mantém-se na luta contínua para fortalecer o movimento por honorários justos e uma nova relação com os planos de saúde.



Em 17 de agosto o médico cooperado e ex-presidente da Unimed Sergipe, Carlos Alberto Mendonça assumiu a Superintendência do Hospital Unimed, em substituição a Alvimar Moura, que deixou o cargo para assumir cargo diretivo no Hospital Primavera.

Dezenas de médicos residentes do Hospital Universitário (HU) paralisaram suas atividades em 17 de agosto. Eles reivindicam aumento de 38,7% na bolsa nacional que recebem.

Faleceu na madrugada de 5 de agosto o médico Eraldo Lemos, 88 anos. Médico, político, escritor, teve grande participação no movimento médico na década de 50. Integrou a primeira diretoria da Associação Médica Brasileira, em 1951, tendo assinado a ata de fundação da entidade, em São Paulo. Foi deputado federal por dois mandatos.

Em 3 de agosto o prefeito Edvaldo Nogueira o Secretário de Saúde Antonio Samarone lançaram o Plano Municipal de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, no auditório do Hotel Parque dos Coqueiros.

Em 5 de julho o médico Vollmer Bomfim, filho do notável Lourival Bomfim, proferiu conferencia na Somese mostrando como funciona o sistema de saúde da Suécia, onde viveu e trabalhou por mais de 30 anos.



Elementos não identificados invadiram a sede da Sociedade Médica de Sergipe na madrugada de 8 de agosto, arrombando a sala da presidencia e outros setores das diretorias, apesar dos alarmes instalados pela empresa Nordeste Segurança e estranhamente desativados. Levaram equipamentos eletrônicos e computadores.



Jantar de adesão dos médicos à candidatura de Amorim ao Senado acontece no Restaurante O Miguel em 13 de agosto e conta com a presença do presidente da Associação Médica Brasileira José Luiz Gomes do Amaral.

Acontece em 18 de agosto no auditório da Somese o lançamento de mais um número da Revista Estudos de Psicanálise, sob o comando da Dra. Déborah Pimentel, presidente nacional do Círculo Brasileiro de Psicanálise.

O deputado federal José Carlos Machado (DEM), almoçou com os médicos em 19 de agosto e apresentou suas propostas como candidato a uma das duas vagas ao Senado Federal.



O senador Antonio Carlos Valadares (PSB) almoçou com os médicos em 26 de agosto, na Sociedade Médica de Sergipe. Ele é candidato à reeleição.

Dia 9 de setembro o governador e candidato à reeleição pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Marcelo Déda, participou do almoço com a classe médica, na Somese. Ele mais uma vez pediu desculpas. “Jamais assinaria um documento com teor ofensivo aos médicos do meu Estado. Recebi um processo contendo um ofício para que eu assinasse, onde eu solicitava o apoio ao Conselho de Medicina para os cursos da Universidade de Lagarto. Li e assinei o ofício que não continha nem uma vírgula ofensiva a classe médica do Estado. É óbvio que o governador não lê o relatório técnico que tem centenas de páginas. Este é um trabalho para os técnicos da área. Quando tomei conhecimento do parágrafo, determinei à Secretaria de Estado da Saúde, Mônica Sampaio, que pedisse desculpas públicas aos médicos”, explicou Marcelo Déda.



I Congresso Brasileiro de Humanidades em Medicina aconteceu em 10 de setembro, no Rio de Janeiro, promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM). Sergipe esteve representado pelos acadêmicos Fedro Portugal e Paulo Amado.

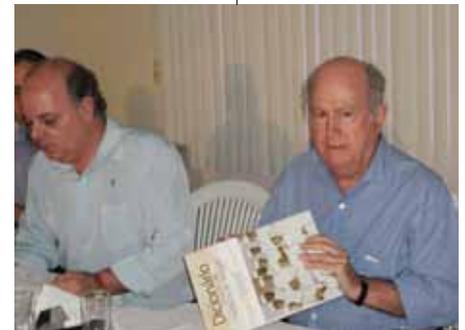


Médicos peritos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) retornaram ao trabalho em 14 de setembro, após quase três meses de paralisação, sem verem atendidas as suas reivindicações, entre elas a redução da jornada de trabalho. A greve foi iniciada em todo o país no último dia 25 de junho.

1o de setembro marcou o lançamento do livro “Lá do Lado de Cá – o país da Tropicália”, do médico, pesquisador, poeta, biógrafo e crítico musical Marcelo da Silva Ribeiro, no Hotel Real Classic.

Em 17 de setembro, no Espaço de Eventos Selma Duarte, o médico João Antonio Macedo Santana lançou o livro “Osteoporose, Diagnóstico e Tratamento”.

O médico e deputado federal Eduardo Amorim, candidato a senador, almoçou com os médicos em 23 de setembro na Sociedade Médica de Sergipe.



Faleceu em 24 de setembro em Salvador, onde fazia tratamento, o médico Ciro Carvalho Tavares, com 83 anos. O sepultamento aconteceu no dia seguinte. Ciro Tavares fundou, ao lado de Hugo Gurgel e Gileno Lima, a primeira clínica obstétrica privada de Sergipe, a Santa Lúcia.

O almoço da Somese, de 30 de setembro, contou com a participação do candidato ao governo João Alves Filho (DEM) e do seu vice Nilson Lima. Compareceram ainda os candidatos ao Senado Emanuel Cacho e José Carlos Machado.



Dando sequência à programação de reuniões com os candidatos majoritários nas eleições 2010, a Sociedade Médica de Sergipe recebeu em 16 de setembro o deputado federal Albano Franco, do PSDB, que concorria a uma das duas vagas para o Senado.

OUTUBRO

O governador Marcelo Déda é reeleito no primeiro turno em 3 de outubro, mas perde a eleição em Aracaju. No dia seguinte, concede entrevista coletiva onde reconhece que os problemas que enfrentou, principalmente na área da saúde, serviram para reavaliar as políticas nessa área, enfatizando: “A saúde agora terá dois secretários, o que for por mim nomeado e eu próprio”, prometendo não mais se descuidar da pasta. Nos quatro anos de governo, a relação da Déda com a classe médica foi catastrófica. “Aracaju nos deu um duro recado e temos a humildade de entender esse recado, sentar e analisar para entender onde erramos”, disse ele. Não precisou ir muito longe pra saber.

Somese publica na imprensa, em 6 de outubro, nota intitulada “HORA DE RECONSTRUIR”, parabenizando o governador Marcelo Déda pela vitória nas urnas e lançando um desafio: “A hora, pois, é de reconstruir a Saúde Pública de Sergipe, visando oferecer qualidade e efetividade no atendimento. Historicamente, a classe médica de Sergipe sempre teve participação importante nas políticas públicas de saúde. Infelizmente, essa participação foi suprimida pela insensibilidade e prepotência dos gestores de plantão.

RETROSPECTIVA 2010

O médico Antonio Bertrand de Góis, 66, foi encontrado morto na manhã do dia 6 de outubro, em sua residência, em Aracaju, provavelmente vítima de suicídio.

O senador eleito Eduardo Amorim (PSC), esteve na Somese em 7 de outubro, no tradicional almoço das quintas. Ele aproveitou para agradecer à categoria pelo grande apoio ao seu nome. Ele passa a ser o senador mais votado da história de Sergipe, com 625.959 votos.



O Prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira participou do almoço da Sociedade Médica em 14 de outubro. Após as eleições, o chefe do executivo municipal foi alvo de críticas pela derrota eleitoral de Déda na capital e o fraco desempenho dos candidatos que apoiou.



Juiz Federal da 2ª Vara Fernando Escrivani nega pedido de liminar do COREN-SE, para suspender festa da calourada de Medicina da UFS em função de um cartaz considerado pelos enfermeiros como ofensivo à categoria. No seu despacho, que deu fim à polêmica criada precipitadamente, o cartaz não trazia, em seu conteúdo, qualquer conotação pejorativa.

A Comissão Estadual de Honorários Médicos de Sergipe - CEHM - reuniu-se em 13 de outubro para mais uma reunião de avaliação do movimento médico visando a recomposição no valor dos honorários referentes à saúde suplementar. Logo em seguida o grupo se reuniu com os urologistas que discutiam em sala vizinha, novas estratégias de luta contra os planos de saúde, através da Sociedade Sergipana de Urologia, comandada por Ricardo Bragança.



Unimed Sergipe dá um grande passo para a consolidação de seu hospital, com a inauguração, em 15 de outubro, de moderna UTI com 8 leitos privativos.



Academia Sergipana de Medicina realizou, na noite de 14 de outubro sessão plenária antológica, dessa vez para celebrar o centenário do médico Carlos Fernandes de Melo, falecido em 1990 e patrono da cadeira 6 do sodalício.

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB, foi eleito por aclamação para presidir a Associação Médica Mundial (WMA) em 2012. A eleição ocorreu em 16 de outubro durante a Assembleia Geral da WMA, realizada em Vancouver, Canadá. É a terceira vez que um brasileiro assume o cargo máximo na entidade.

18 de outubro - Dia do Médico - com muitas atividades: Sindimed ofereceu um café da manhã para a classe médica, em sua sede, seguido de duas palestras. A Câmara de Vereadores de Aracaju realizou sessão solene em homenagem

CLÍNICA INTEGRADA HOMO

Sistema da Qualidade Certificado ISO 9001

Rua Campo do Brito, 1056 - Bairro São José
CEP 49015-460 - Aracaju / SE - Tel.: (79) 2106-7100
homo@clinicahomo.com.br - www.clinicahomo.com.br

17 Anos

*Seleção e um sonho
em qualidade
desde 1993*

SERVIÇOS	ESPECIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ☐ Laboratório de Análises Clínicas ☐ Ultra-Sonografia ☐ Duplex Scan Vascular ☐ Dopplerfluxometria ☐ Ecocardiografia ☐ Eletrocardiograma - ECG ☐ Teste Ergométrico ☐ Holter 	<ul style="list-style-type: none"> ☐ M.A.P.A. ☐ Densitometria Óssea ☐ Mamografia Digital com Esterotaxia ☐ Colposcopia ☐ Colpocitologia ☐ Provas de Função Respiratória ☐ Vídeo-Endoscopia Digestiva
<ul style="list-style-type: none"> ☐ Acunpuntura ☐ Alergia - Imunologia ☐ Angiologia ☐ Cardiologia ☐ Cirurgia do Aparelho Digestivo ☐ Cirurgia Geral ☐ Cirurgia Pediátrica ☐ Cirurgia Plástica 	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Cirurgia Vascular ☐ Clínica Médica ☐ Coloproctologia ☐ Dermatologia ☐ Ginecologia ☐ Infectologia ☐ Mastologia ☐ Medicina do Trabalho ☐ Neurologia ☐ Nutrição ☐ Obstetria ☐ Pediatria ☐ Psicologia ☐ Reumatologia ☐ Urologia

RETROSPECTIVA 2010

ao médico por requerimento do vereador Emerson Costa. A UNIT promoveu debate sobre o SUS com a presença do Secretário Municipal de Saúde, Antonio Samarone, na Reitoria. Já no Cremese, o médico Luiz Carlos Andrade lançou o primeiro volume do livro “Tópicos em Medicina Interna”. A Liga Estudantil de Oncologia de Sergipe promoveu sessão especial e a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes realizou em sua sede evento comemorativo com conferências e homenagens aos médicos Dalmo Melo, Ademar Reis e Melício Rezende.



Unimed promove concerto com a Orquestra Sinfônica de Itabaiana no Teatro Tobias Barreto, dentro da programação comemorativa ao Dia do Médico. Dia 19.

O presidente da Somese Petrônio Gomes optou por não ter convidados no almoço do dia 21 de outubro e fazer apenas uma reunião interna com os médicos para discutir as repercussões do debate ocorrido no Programa de Gilmar Carvalho sobre a polémica capa da Revista Somese e as repercussões no âmbito do Governo.

SOSEPE comemorou o Dia do Médico com um animado happy hour, dia 21 de outubro. Muitos pediatras compareceram. O evento foi abrilhantado pelo grupo musical BOMDENÓS, liderado pelo médico José Carlos Santana e contou com a presença ainda dos médicos músicos João Alberto, Lucio Dias, João Lima. Aconteceu também exposição de telas da pediatra Suzinete e exposição de fotos do também pediatra Anselmo Mariano Fontes.



O médico psiquiatra José Hamilton Maciel Silva foi alvo de homenagens por ocasião do seu 70º aniversário, em evento festivo ocorrido em 22 de outubro no Salão Selma Duarte.

A Universidade Federal de Sergipe forma mais uma turma de médicos. A solenidade oficial de colação de grau aconteceu em 22 de outubro, no Iate Clube de Aracaju.



UFS instala em 26 de outubro Comissão para preparar e organizar as comemorações do Jubileu de Ouro da Faculdade de Medicina, que acontecerá em 2011. A Comissão tem representantes do Cremese, da Academia Sergipana de Medicina, da Somese, e da própria Universidade.

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), depois de realizar levantamento junto a 840 operadoras de planos de saúde, sobre o prazo praticado por elas para consultas, exames e internações, decidiu definir prazos mínimos para o atendimento médico. Os prazos máximos constarão de Instrução Normativa e referem-se a uma “expectativa de atendimento que, caso não seja correspondida, pode caracterizar a existência de problemas assistenciais nas operadoras”. CONFIRA OS PRAZOS: Consultas nas áreas básicas (pediatria, clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, cardiologia e ortopedia e traumatologia - 7 dias; Consultas nas demais especialidades - 14 dias; Procedimentos de alta complexidade - 21 dias; Urgência e emergência – imediato; Laboratório clínico - 3 dias; Diagnóstico por imagem - 10 dias.

Os doutores Raimundo José de Oliveira Veiga, Defensor Público do Estado de Sergipe e os representantes do Núcleo de Defesa à Saúde – NUDESE, Anderson Cley Santos e Murilo Souza Silva participaram do almoço da Somese de 28 de outubro. Na pauta das discussões a celebração de convênio de parceria entre as entidades.

O FEITOR...



Profissionais médicos de todo o país realizaram em Brasília, em 26 de outubro, uma grande mobilização em defesa do SUS, mostrando as suas reivindicações para garantir à população assistência adequada e ao profissional condições de exercer a medicina com dignidade.

RETROSPECTIVA 2010

A Sociedade Médica de Sergipe promoveu em 30 de outubro o II Sábado Médico, no Hotel Parque dos Coqueiros, na praia de Atalaia, objetivando promover a confraternização da categoria e encerrar oficialmente a programação do Dia do Médico.



Aconteceu em 30 de outubro na área dos mercados de Aracaju, no centro da cidade, a 12ª Campanha Nacional Gratuita em Diabetes, de Detecção, Orientação, Educação e Prevenção de Complicações, sob o comando geral do médico Raimundo Sotero, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - Regional Sergipe. O evento contou com o apoio local da Somese, UFS, UNIT e Unimed e a coordenação do Centro de Diabetes de Sergipe.



Faleceu na noite de 30 de outubro o médico Lauro de Brito Porto, 99 anos. Seu sepultamento aconteceu no dia seguinte no Cemitério Santa Isabel. Médico influente na vida sergipana esteve durante toda a sua vida muito ligado ao Hospital Cirurgia, do qual foi diretor por mais de uma oportunidade.

NOVEMBRO

A médica Angélica Guimarães, atual deputada estadual e reeleita para um novo mandato nas últimas eleições, assumiu em 4 de novembro o cargo de Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, em substituição ao deputado Ulisses Andrade, que foi ser conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.



O Presidente da OAB - Seção Sergipe, Carlos Augusto Monteiro Nascimento participou do almoço da Somese de 4 de novembro. Na pauta, os graves problemas da saúde em Sergipe, nas esferas pública e privada.

A decisão estava tomada e comunicada desde o dia 5, mas o prefeito Edvaldo Nogueira pediu o final de semana para que ele refletisse. Não adiantou. Na segunda, 8 de novembro, Antonio Samarone renunciou ao comando da Secretaria Municipal de Saúde. Para o seu lugar, o prefeito indicou estrategicamente o seu vice-prefeito e petista de carteirinha, Silvio Santos.

A Academia Sergipana de Medicina e a Sociedade Médica de Sergipe apoiaram Samarone na sua decisão de deixar a Secretaria Municipal de Saúde. Segundo Petrônio Gomes, presidente da Somese, ele fez o que pôde para imprimir um novo modelo de assistência médica nas unidades de saúde municipal e promover um controle adequado nas contas públicas, com transparência e seriedade. Infelizmente, não agüentou as pressões de ordem política. LEIA A NOTA:

A Academia Sergipana de Medicina e a Sociedade Médica de Sergipe, em face dos últimos acontecimentos que culminaram com o afastamento, a pedido, do médico Antonio Samarone de Santana da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, vêm publicamente manifestar-lhe total e irrestrita solidariedade, respeitando sua decisão soberana, ao tempo em que manifesta preocupação com os destinos da pasta, agora comandada pelo vice-prefeito de Aracaju, o Sr. Silvio Santos, frente às enormes dificuldades pelas quais passa aquele órgão.

No período em que esteve à frente da Secretaria Municipal de Saúde, Antonio Samarone perseguiu os caminhos corretos de uma gestão pública transparente, incomodando muitos interesses e provocando reações desmedidas. Sua curta passagem pelo comando da Secretaria dignificou a classe médica de Sergipe, da qual pertence, e honrou sobremaneira as entidades médicas signatárias.

O Presidente do Conselho Regional de Química do Estado de Sergipe Petrônio de Barros, em palestra ocorrida em 11 de novembro durante o tradicional almoço da Somese, reafirmou denúncias sobre a má qualidade da água oferecida para consumo humano pela Deso, empresa do Governo do Estado. Segundo ele, faltam técnicos qualificados, os reservatórios são inadequadamente conservados, os testes são ineficazes, os equipamentos completamente sucateados, enfim toda uma estrutura inadequada. A Deso nega.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) participou de discussões sobre a judicialização da saúde. O vice-presidente e o secretário geral de CFM, Carlos Vital e Henrique Batista participaram do I Encontro do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde, nos dias 18 e 19 de novembro, em São Paulo. O encontro foi coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o apoio do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

RETROSPECTIVA 2010

Promovido pela Sociedade Médica de Sergipe e com a coordenação do médico e vereador Emerson Ferreira Costa, aconteceu nos dias 19 e 20 de novembro o fórum “Saúde Pública em Sergipe”, uma proposta de entendimento dos problemas que afligem o setor no estado e possíveis caminhos para a sua solução. O prefeito de Aracaju compareceu à abertura e técnicos da saúde do estado e município participaram dos debates. Como convidado especial, o Dr. Waldir Cardoso, da FENAM.



FÓRUM DE SAÚDE PÚBLICA

A Sociedade Médica de Sergipe realizou neste final de semana (19 e 20/11) o 1º Fórum de Saúde Pública de Sergipe, coordenado pelo vereador e médico Emerson Ferreira da Costa. O evento discutiu quatro temas básicos: o Modelo Assistencial, o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), o Controle Social e o Financiamento do SUS. A iniciativa da Somese teve o objetivo de buscar construir uma parceria afirmativa, através de um pacto entre os agentes que definem e executam as políticas públicas da saúde no estado.

Para o médico Emerson Costa, é imprescindível que todos os profissionais da saúde sejam ouvidos e contemplados nas suas reivindicações, de modo que tenhamos um modelo assistencial exequível, com ampla participação de todos os segmentos. Além dele, participaram dos debates o Dr. Waldir Cardoso (na foto acima), representando a Federação Nacional dos Médicos, o Dr. Petrônio Gomes, presidente da Somese, Dr. Alex Vianey (Diretor do Departamento de Medicina da UFS, a Dra. Mônica Sampaio (Secretária de Estado da Saúde), a Dra. Glória Tereza, presidente da Sociedade Sergipana de Pediatria, o Dr. Lucio Antonio Prado Dias, da Academia Sergipana de Medicina, o Dr. Roberto Gurgel, diretor de Defesa Profissional da AMB, o Dr. Gilberto Santos, diretor do Hospital Cirurgia.

Na primeira noite de debates, o evento contou ainda com as presenças do prefeito Edvaldo Nogueira (foto), da presidente da Assembléia, deputada Angélica Guimarães, dos ex-secretários de saúde do município de Aracaju, Antônio Samarone e Marcos Ramos. Dirigentes do Conselho e Sindicato de Enfermagem também se fizeram presentes, além do presidente do Conselho Municipal de Saúde Marcos Santana, do Dr. Jorge Viana, presidente da Unicred, Dr. Carlos Alberto Mendonça, superintendente do Hospital Unimed, do Dr. Aderval Aragão, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vasculosa – Regional Sergipe e representantes do Ministério Público e OAB (Dra. Angélica Rezende).

Convidado, o Dr. Rogério Carvalho não compareceu, como também foi sentida a ausência de representantes do Sindicato dos Médicos, que optaram por promover uma panfletagem na entrada na Somese.

Crise na pediatria se agudiza e rumo para uma zona de perigo. Três pediatras deram plantão no dia 21 de novembro no PS da Zona Sul, sem a presença de clínicos e cirurgiões. O grande problema é que à tarde não teria pediatras no plantão, apesar de existirem crianças internadas aos cuidados dos diaristas, segundo informações dos próprios pediatras. A administração proíbe que se coloque avisos sobre a falta de plantonistas na porta da unidade. O Hospital Santa Isabel também não teve pediatras no mesmo dia, mesmo tendo pacientes internados.

Pediatras sergipanos realizam 24 de novembro, reunião importante e definitiva para os que atuam na especialidade. A luta por remuneração digna nos consultórios e urgências alcança todos e o colapso das urgências privadas também alcança quem está na urgência pública, que vai absorver a demanda pública e privada. Como é do conhecimento de todos, até o momento não há previsão de solução para a urgência do Hospital São Lucas manter o atendimento das crianças. Todos vão perder, porque a comunidade vai ser penalizada.

Atendimento de urgência nos serviços privados é precário, com a suspensão do atendimento nos hospitais Renascença, Primavera e São Lucas.

Presidida pelo Dr. Fedro Portugal, sessão especial da Academia Sergipana de Medicina, ocorrida em 24 de novembro, homenageou o saudoso médico Benedicto de Oliveira Guedes, clínico e urologista, por ocasião do seu centenário de nascimento. Marlene Guedes falou em nome da família.



Carta publicada nos jornais, em 24 de outubro, nota intitulada Manifesto à População de Sergipe, enumerando todos os graves problemas da saúde pública de Sergipe, colocando sobre os gestores da administração nas esferas federal, estadual e municipal a real responsabilidade por tal problemática, pedindo que sejam adotadas rápidas e eficientes medidas que venham solucionar os problemas denunciados.

RETROSPECTIVA 2010

A Secretária de Estado da Saúde Mônica Sampaio e assessores almoçaram com os médicos em 25 de novembro, na sede da Somese, oportunidade em que solicitou o apoio da categoria para ajudar nas ações de controle e combate à Dengue, que ameaça ressurgir neste verão.



Aconteceu em 26 de novembro na sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo, mais uma reunião da Câmara Técnica Permanente da CBHPM – Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos. Na oportunidade, foi anunciada o lançamento de mais uma edição da CBHPM.

O setor de pediatria do Hospital São Lucas foi fechado na manhã de 25 de novembro. Com isso, crianças e adolescentes ficaram sem atendimento em UTIs pediátricas em todo o setor privado de saúde.

Com o tema “Vamos Controlar o Diabetes Já” aconteceu em 27 de novembro, uma grande caminhada dentro da programação do Dia Mundial do Diabetes, numa ação da Organização Mundial de Saúde e coordenada regionalmente pelas regionais da Sociedade Brasileira de Diabetes e Metabologia, filiada à Associação Médica Brasileira. Em Sergipe, sob a coordenação do médico e acadêmico Raimundo Sotero, o evento contou com o apoio da Somese, Unimed, Rede Primavera, Unit, Prefeitura de Aracaju, Centro de Diabetes, Petrox e GBarbosa.

Desde 28 de novembro os médicos ficam obrigados a prescrever antibióticos em duas vias, podendo ser utilizados os receituários simples (usando papel carbonado, fotocópia ou impresso em equipamento de informática).

DEZEMBRO

Garcia Moreno deve ter ficado radiante, porque a noite do primeiro dia de dezembro, foi da palavra, da boa palavra, dos depoimentos que lembraram com reverência e alegria a sua vida e obra. Foi a celebração do centenário do saudoso médico psiquiatra, professor e escritor João Baptista Perez Garcia Moreno, em sessão solene promovida pela Academia Sergipana de Medicina em 1º de dezembro, em conjunto com a Academia Sergipana de Letras.



Membros da diretoria da Academia Sergipana de Medicina tiveram encontro em 7 de dezembro, no Hotel Radisson, com o presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina José Leite Saraiva, que chegou a Aracaju para participar, do Fórum Nacional de Entidades Médicas. Na oportunidade, ele fez a entrega oficial à acadêmica Déborah Pimentel do título de Honra ao Mérito Médico da FBAM.

Em solenidade ocorrida em 6 de dezembro foi fundado o Centro Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (CAJAB), que leva o nome do médico, professor e membro da Academia Sergipana de Medicina José Augusto Soares Barreto. Na oportunidade, outro membro da Academia, o confrade Marcos Almeida, fez a saudação,

Realizado no Hotel Radisson o Fórum Nacional de Entidades Médicas, de 8 a 10 de dezembro. Durante três dias, Aracaju foi a capital da Medicina brasileira.

Unimed realizou três atividades nos dias 11, 13 e 16 de dezembro: no dia 11, promoveu uma confraternização no Restaurante Com Amor. Dia 13, realizou assembléia geral e no dia 16 prestou significativa homenagem ao saudoso médico José Augusto Bezerra com um recital de Natal, ocorrido na Somese.

Transcorreu em clima de alegria e descontração a confraternização de final de ano da Academia Sergipana de Medicina, dessa vez realizada no Restaurante Armazém Bacco, em 15 de dezembro.



Todos os sinos das igrejas da Bahia dobraram em uníssono em 17 de dezembro para saudar os 70 anos do médico Thomaz Rodrigues Porto da Cruz, em festa que aconteceu em salão de eventos em Salvador.

RETROSPECTIVA 2010

No último almoço do ano, ocorrido em 16 de dezembro, a Somese homenageou três médicos: Eduardo Garcia, João Macedo e Maria da Glória Maciel Silva. Eles receberam o título de Sócio Jubilado da Associação Médica Brasileira, que é concedido a todos os médicos associados há pelo menos 15 anos e com mais de 65 anos de idade.



O médico Alexandre Padilha, 39, atual ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, foi anunciado como próximo Ministro da Saúde de Dilma Rousseff. Petista de carteirinha, é amigo pessoal do presidente Lula (foi um coordenadores de sua campanha em 89 e 94), formado pela Unicamp, com pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em 19 de dezembro.

Em 20 de dezembro a Advocacia Geral da União (AGU) garantiu na Justiça Federal a reabertura das urgências pediátricas dos hospitais Primavera e Renascença atendendo a um procedimento administrativo instaurado pela Procuradoria da União do Estado. Em dez dias, essas urgências pediátricas deverão funcionar sob pena de multas diárias.

O juiz federal Fábio Cordeiro concedeu liminar à Advocacia Geral da União (AGU) e determinou em 24 de dezembro a reabertura da Urgência Pediátrica do Hospital São Lucas, fechada desde o mês de novembro, em até dez dias. Em caso de descumprimento será aplicada uma multa de R\$ 10 mil.

AUTORIZADO PELO MEC

dedicação

Unit
UNIVERSIDADE TIRADENTES

Conhecimento *sem limites*

A Unit tem 48 anos de história marcada pela responsabilidade, dedicação, tradição, investimento e qualificação profissional. Todos esses elementos juntam-se em busca do conhecimento, que é o que norteia os objetivos de uma universidade. Tudo isso é aplicado ao curso de Medicina da Unit com a qualidade de sempre.

Medicina da Unit. A vida por excelência.

www.unit.br **0800 729 2100**

- **INFRAESTRUTURA**
Laboratório Morfofuncional (Anatomia Humana, Histologia, Embriologia, Patologia, Radiologia), de Habilidades Médicas e de Habilidades de Comunicação. Instituto de Pesquisa, Biotério, Biblioteca. Centro de Educação e Saúde, Laboratório do Hospital Nestor Piva. E toda a estrutura da Unit em seus 5 campi.

ATENÇÃO



GUIA DO

Estudante

SERGIPANO 2010

COLÉGIOS • FACULDADES • EAD



**Seus intervalos
com mais conteúdo**

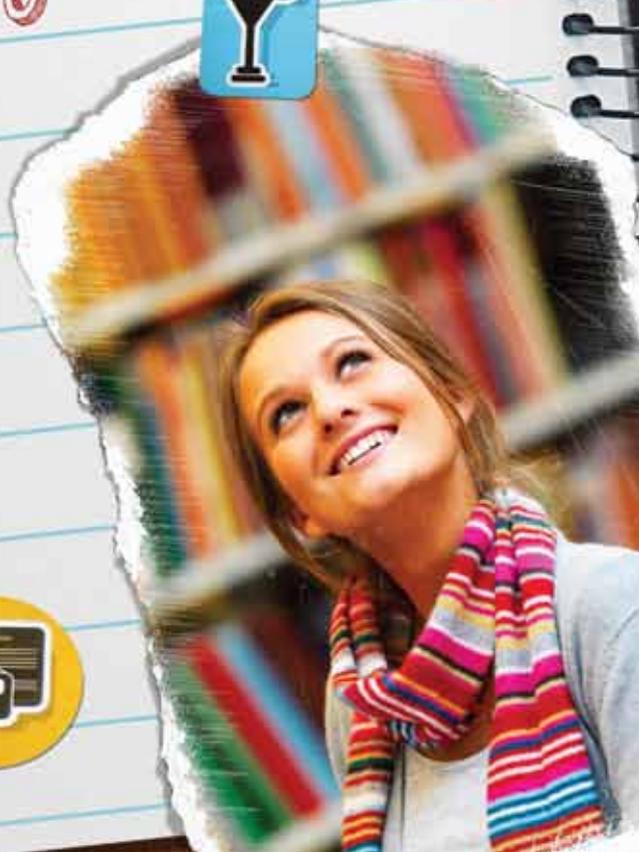
Lançamento em outubro



**Mais visibilidade
para Educação**



**INFO
GRAPHICS**
GRÁFICA & EDITORA





**FALAR COM A GENTE
É TÃO FÁCIL QUANTO
BRINCADEIRA DE CRIANÇA**

A Unimed tem canais exclusivos de comunicação para você.

Central de atendimento

3205.7700

Av. Barão de Maruim, nº 638
Bairro Centro. CEP: 49010-340
Aracaju -SE.

Hospital Unimed

2106.4848

Rua Campo do Brito, nº 1000
São José. CEP 49030-460
Aracaju/SE.

SEMPRE

3211.4347

Rua Dom Bosco, nº 499
Bairro Cirurgia. CEP: 49052-140
Aracaju/SE.

Diagnóstico I

2107.5500

Rua Campo do Brito, nº 1038
Bairro São José. CEP: 49020-240
Aracaju/SE.

Diagnóstico II

2107.6700

Rua Anízio Azevedo, nº 639
Bairro Salgado Filho. CEP: 49020-240
Aracaju/SE.

Fisioterapia

2107.5728 | 2107.5729

Rua Alcides Leite, nº 221
Bairro São José. CEP: 40030-460
Aracaju/SE.

Centro Clínico

3246.1414 | 3246.1241 | 3246.2221

Rua Francisco Portugal, nº 59
Bairro Salgado Filho CEP: 49020-390
Aracaju/SE.

TELEFONES ÚTEIS

- **Central de Agendamento de Exames - 2107.8751**
O horário de atendimento será de segunda à sexta das 6h às 19h e aos sábados 6h às 12h.
- **Sede Administrativa - 2107.8700**
O horário de atendimento será de segunda à quinta das 7h30 às 17h30 e sexta das 7h30 às 17h.
- **SOS Móvel (24h) - 0800 772 3772**
A ligação é gratuita e o serviço de atendimento é feito 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Você também pode entrar em contato pela Internet,
no site www.unimedse.com.br, na opção "fale conosco".

SAC - 0800 7040 111

A ligação é gratuita e o serviço de atendimento é feito 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Unimed 

Sergipe